

Itaúfundo
multipatrocinado

Relatório Anual Institucional

2019

I - Resumo

1. Mensagem da Diretoria Executiva.....	3
2. Saiba mais sobre a Patrocinadora	4
3. Informações sobre investimentos	7
A. Perspectivas e Desafios 2020.....	7
4. Situação Patrimonial	8
5. Alterações no Estatuto IFM	9
6. Composição dos Órgãos Estatutários	10
A. Datas das reuniões de Conselhos e Diretoria	11
7. Glossário	12

II - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa.....	13
2. Políticas de Investimentos.....	14
3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	19

III - Demonstrações Contábeis

1. Balanço Patrimonial	21
2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada.....	22
3. Demonstrac�o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada.....	23
4. Demonstrac�o das Provisões Técnicas (DPT) - Consolidada	24
5. Notas Explicativas.....	25
6. Relatório dos Auditores Independentes	62

IV - Outras Informac es

1. Parecer do Conselho Fiscal	63
2. Manifestac�o do Conselho Deliberativo	64

I - Resumo

1. Mensagem da Diretoria Executiva

O Itaú Fundo Multipatrocinado, Entidade Fechada de Previdência Complementar, administra recursos de mais de 41 mil participantes e assistidos, mantidos em 31 planos.

Encerramos 2019 influenciados pela continuidade do ciclo de cortes na taxa SELIC, sustentada pelo baixo nível de inflação no país e por reformas importantes com reflexo na economia, como a da previdência social. As mudanças trazidas pela implantação da reforma da previdência, deixa mais evidente a necessidade de movimentos individuais para formação de uma aposentadoria complementar.

Como facilitador, o Itaú Fundo Multipatrocinado atua com a disponibilidade de novas soluções tecnológicas, tais como: aplicativos mobile, adesões, campanhas eletrônicas e simuladores on-line.

No decorrer da elaboração deste relatório, nos deparamos com a sensibilização global pelo surto do COVID-19, e não poderíamos deixar de citar esse momento cheio de incertezas e impactos para a saúde e a economia em todo o mundo.

Diante deste cenário, foram tomadas medidas preventivas da propagação do coronavírus, de forma a minimizar possíveis efeitos no dia-a-dia e mantendo o cumprimento das obrigações.

Aproveite este material para conhecer ainda mais sobre a gestão do seu plano de previdência complementar, da entidade que o administra e como foram as realizações do ano de 2019.

Agradecemos a confiança ao longo de 2019 e desejamos um ótimo 2020 em segurança e prezando pela vida daqueles que nos rodeiam.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

I - Resumo

2. Saiba mais sobre a Patrocinadora

Caro Participante!

O Relatório Anual do Itaú Fundo Multipatrocinado reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a Entidade sob os seguintes aspectos:

- Posição Patrimonial e Financeira;
- Despesas administrativas;
- Resultado dos investimentos em 2019;
- Política de investimentos para 2020;
- Alterações realizadas em seu plano em 2019;
- Situação atuarial.

Este Relatório Anual está em linha com os princípios do Itaú Fundo Multipatrocinado, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

Itaú Fundo Multipatrocinado

O IFM – Itaú Fundo Multipatrocinado é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em janeiro de 1995 que administra os planos de previdência complementar contratados pelas empresas que desejam oferecer esse benefício aos seus colaboradores.

O IFM possui uma gestão altamente responsável que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

Atualmente o IFM é composto por:

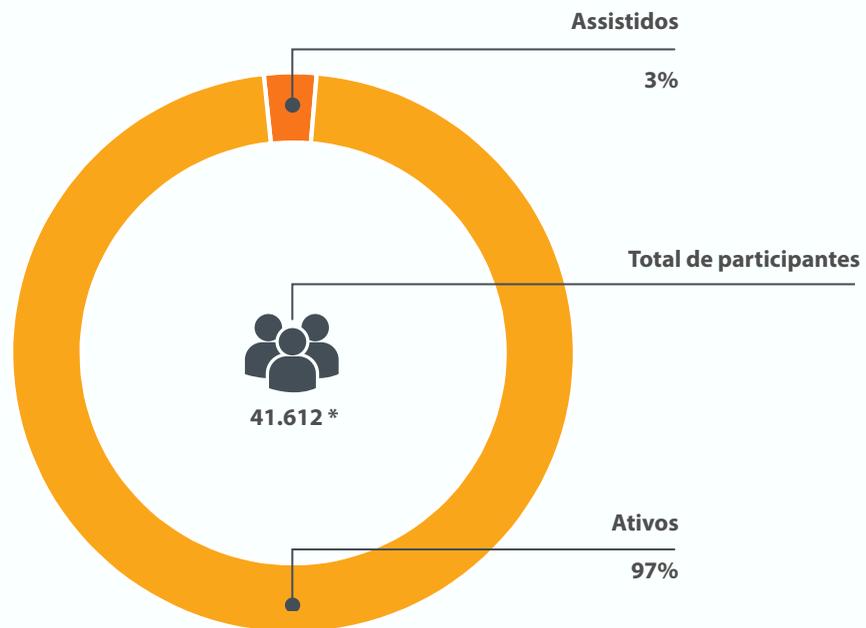
- 31 planos
- 41.612 participantes *
- Patrimônio total de R\$ 2,9 bilhões

* data base : dez/2019, inclui os participantes em aguardando opção

I - Resumo

2. Saiba mais sobre a Patrocinadora

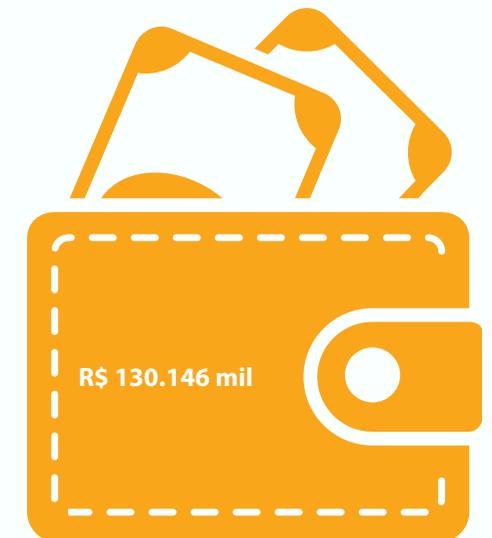
PARTICIPANTES DO PLANO



PATRIMÔNIO



PAGAMENTOS EM 2019



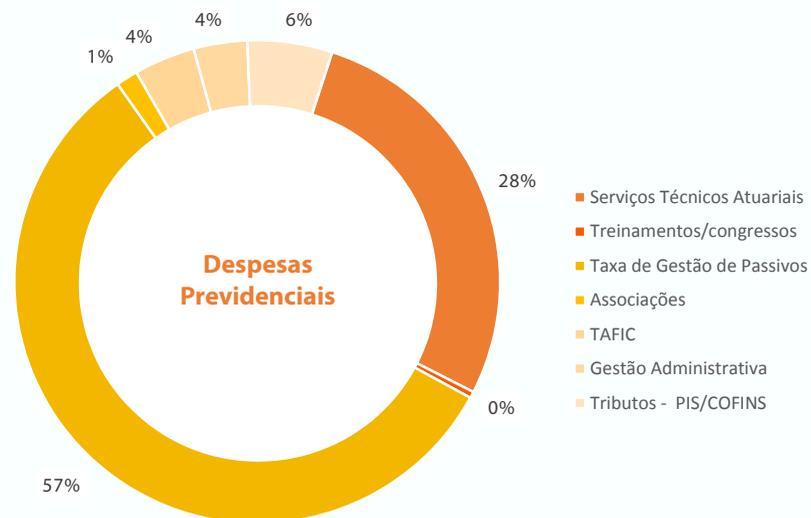
* data base : dez/2019, inclui os participantes em aguardando opção
As informações do seu plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

I - Resumo

2. Saiba mais sobre a Patrocinadora

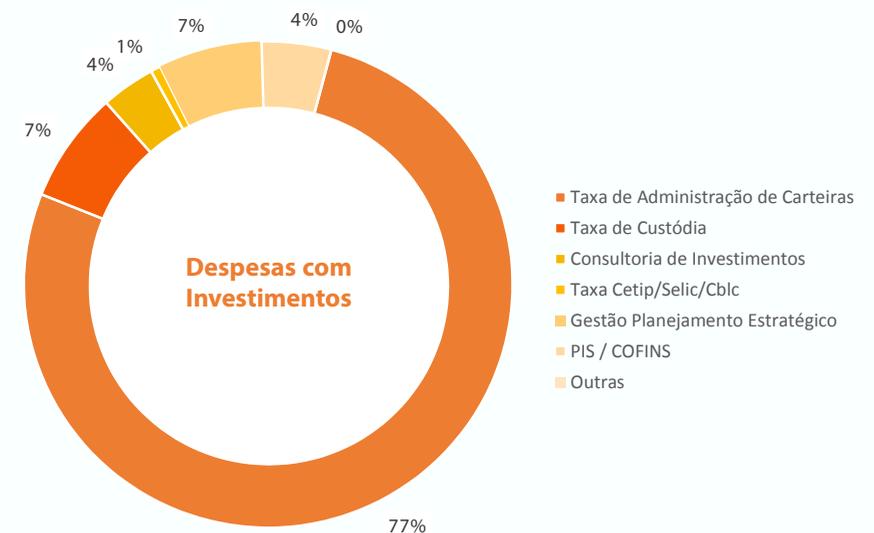
Despesas Administrativas

As despesas totais do Itaú Fundo Multipatrocinado em 2019 foram de R\$ 18.410 mil conforme distribuição nos gráficos a seguir:



(Em Milhares de Reais)

DESPESAS PREVIDENCIAIS	
Despesa	2019
Serviços Técnicos Atuariais	1.389
Treinamentos/congressos	21
Taxa de Gestão de Passivos	2.890
Associações	74
TAFIC	205
Gestão Administrativa	180
Tributos - PIS/COFINS	285
Total Geral	5.044



(Em Milhares de Reais)

DESPESAS COM INVESTIMENTOS	
Despesa	2019
Taxa de Administração de Carteiras	10.276
Taxa de Custódia	990
Consultoria de Investimentos	480
Taxa Cetip/Selic/Cblc	87
Gestão Planejamento Estratégico	918
PIS / COFINS	613
Outras	1
Total Geral	13.365

As informações do seu plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

I - Resumo

3. Informações sobre investimentos

A. Perspectivas e Desafios 2020

O ano de 2019, que havia terminado com notícias positivas ligadas à atividade global e diminuição de incertezas, teve um início de 2020 assolado pela disseminação do vírus Corona, o que torna o cenário de aparente recuperação ou interrupção de desaceleração menos claro. Há grande incerteza sobre o impacto econômico da tragédia, uma desaceleração no primeiro trimestre é esperada, mas a extensão da queda e consequente retomada são incertos. Esperamos uma resposta contra cíclica do governo chinês em resposta a uma forte queda no crescimento do primeiro trimestre. Por outro lado, a guerra comercial com os EUA continua sendo um choque, mas com menor incerteza.

Para os Estados Unidos esperamos que o Banco Central continue estimulando sua economia via corte de juros para sustentar um mercado de trabalho aquecido, inflação ao redor da meta e juros estáveis. Alguns riscos podem se materializar e afetar negativamente o cenário de crescimento, em particular os possíveis impactos do Coronavírus no crescimento mundial e as incertezas advindas do cenário eleitoral americano. Devemos observar ação coordenada dos bancos centrais do mundo em sentido de viabilizar maior liquidez e suporte aos mercados.

Na Europa, o crescimento se mantém abaixo do potencial e, ainda que indicadores de confiança estejam mais positivo, dados de produção industrial e vendas no varejo desapontaram. A aceleração mundial, que parece mais incerta, permanece imprescindível ao continente Europeu, onde há forte dependência de exportações. O dia 31 de janeiro marcou a saída oficial do Reino Unido da União Europeia e o início de um período de transição que durará até dezembro de 2020. Enquanto isso, o Reino Unido continuará usufruindo dos benefícios de ser membro da UE e segue com contribuições ao orçamento, mas não tem mais participação nas decisões do bloco.

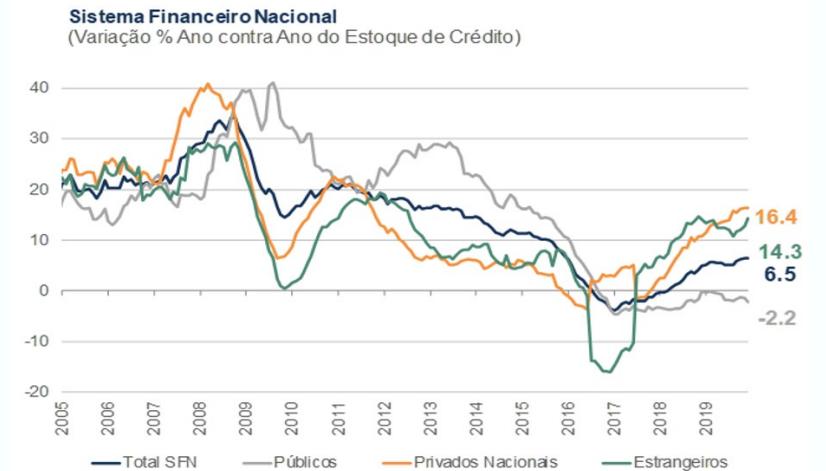
No Brasil, com dados de atividade mais fracos no final de 2019 (divulgados no início de 2020) e pressões baixistas de inflação para o início de 2020 o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizou mais um corte de 0,25% na taxa Selic em fevereiro, levando-a

ao patamar de 4,25% e sinalizando interrupção no ciclo de queda de juros demonstrando cautela e atenção com futuro desenvolvimento da atividade local. Este cenário, em nossa visão, indica que observaremos um período prolongado de taxas de juros em níveis baixos, com ajustes adicionais na taxa básica dado novo ambiente de incertezas e desaceleração global e Selic chegando ao final de 2020 em 3,75%.



Fonte: Haver Analytics. Data Base: Fevereiro de 2020.

Os vetores domésticos sugerem aceleração do crescimento, ainda que em estágio inicial, com o crédito respondendo bem à política monetária mais frouxa e a indicação de manutenção da taxa de juros em níveis historicamente baixos deve manter o impulso do crédito (grande ociosidade presente na economia permite manutenção de juros baixos sem inflação). O cenário de atividade global impactado, principalmente no primeiro trimestre, pela disseminação do Coronavírus, é risco adicional ao crescimento Brasil.



Fonte: Ministério da Economia, ONU/DESA e Itaú Asset Management .
Elaboração: Itaú Asset Management. Data Base: Fevereiro de 2020

Esperamos que a apreciação de matérias econômicas, como a reforma tributária e o Plano Mais Brasil, consuma grande parte da agenda parlamentar no primeiro semestre de 2020, porém a recuperação cíclica da economia é importante para manter o ímpeto reformista. O cenário externo, no entanto, é desafiador e justifica um viés cauteloso.

I - Resumo

4. Situação Patrimonial

O IFM encerrou o ano de 2019 apresentando 16 planos com resultado superavitário, isto é, há excesso de recursos em comparação aos compromissos dos planos. Apenas 5 planos apresentaram-se em situação deficitária (insuficiência de recursos para cobrir os compromissos dos planos de aposentadoria), porém as patrocinadoras garantem o compromisso de equilibrar o plano.

Vale ressaltar que 10 planos CD puro, onde os benefícios são pagos de acordo com o saldo de conta individual dos respectivos participantes, sempre estarão em situação de equilíbrio atuarial (equilíbrio de recurso em comparação aos compromissos do plano).

Apresentamos, a seguir, a situação patrimonial de forma consolidada. A situação do plano, você encontrará no Relatório do respectivo plano:

(Em Milhares de Reais)

	Dez/2019	Dez/2018
ATIVO	3.211.083	2.584.873
Disponível	302.582	273
Realizável	2.908.501	2.584.600
Gestão Previdencial	6.265	9.263
Gestão Administrativa	2.875	2.903
Investimentos	2.899.361	2.572.434
PASSIVO	3.211.083	2.584.873
Exigíveis	311.174	10.216
Operacional	308.656	7.739
Contingencial	2.518	2.476
Patrimônio Social	2.899.909	2.574.657
Exigível Atuarial	2.857.148	2.536.194
Déficit Equacionado	(7.935)	(5.890)
Equilíbrio Técnico	(24.451)	(14.944)
Fundos Previdenciais	50.987	53.806
Fundos Administrativos	6.160	5.491

5. Alterações no Estatuto IFM

Aprovação pela Previc das alterações propostas para o estatuto da entidade ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO, através da Portaria nº 1.078, publicado no DOU de 13/12/2019.

- **Atualização do endereço da entidade**

Sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7.815, 13º andar, Torre I, Pinheiros, CEP 05425-905

- **Exclusão do órgão estatutário denominado Assembleia Geral**

Os órgãos da SOCIEDADE são:

- a) o Conselho Deliberativo;
- b) o Conselho Deliberativo;
- c) a Diretoria Executiva.

- **Adequação de artigos , excluindo o termo "Assembleia Geral".**

I - Resumo

6. Composição dos Órgãos Estatutários

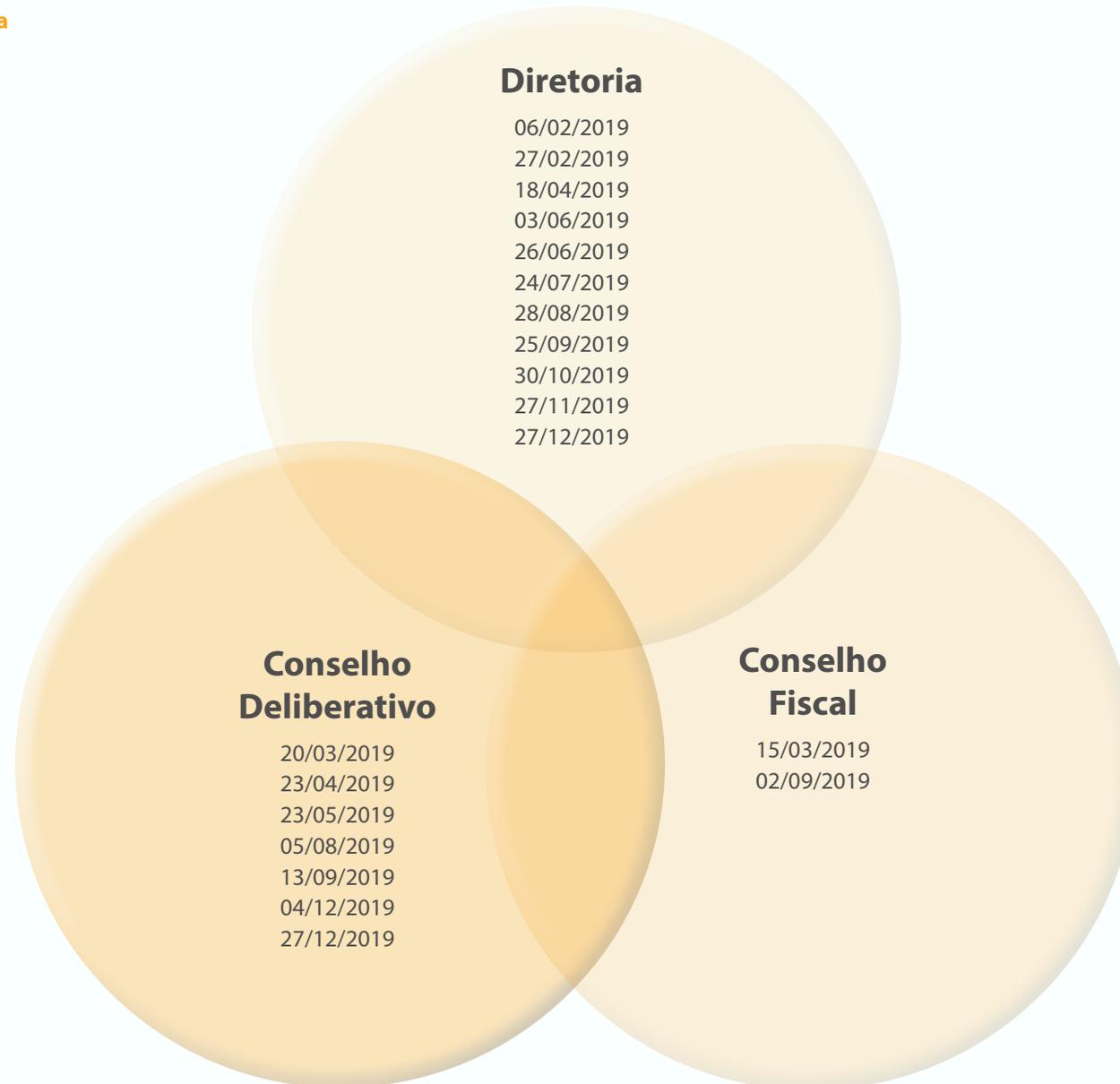
CONSELHO DELIBERATIVO	
CARGO	NOME
PRESIDENTE EFETIVO	CARLOS AUGUSTO SALAMONDE
PRESIDENTE SUPLENTE	GUILHERME BURLAMAQUI SARAMAGO
CONSELHEIRO EFETIVO	RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
CONSELHEIRO SUPLENTE	ARNALDO ALVES DOS SANTOS
CONSELHEIRO EFETIVO	ANDRÉ SOTNIK
CONSELHEIRO SUPLENTE	BRUNO CREPALDI
CONSELHEIRO EFETIVO	LUIS ANTONIO VALENTE
CONSELHEIRO SUPLENTE	IGOR JURGEN FERREIRA GLASER
CONSELHEIRO EFETIVO	DANIEL DIBE DA SILVA
CONSELHEIRO SUPLENTE	SÉRGIO AMARAL PIMENTEL
CONSELHEIRO EFETIVO	WILISSON RIBEIRO
CONSELHEIRO SUPLENTE	CAMILO GOMES DE ALMEIDA LACERDA
CONSELHEIRO EFETIVO	KARLA PATRICIA SENA DO NASCIMENTO
CONSELHEIRO SUPLENTE	KELLY CRISTINA BENEDITO LOPES
CONSELHEIRO EFETIVO	LUIZ FERNANDO MANHÃES ROYO
CONSELHEIRO SUPLENTE	RODRIGO ROYO DE MENDONÇA SOUZA
CONSELHEIRO EFETIVO	Vago
CONSELHEIRO SUPLENTE	Vago

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
PRESIDENTE EFETIVO	MIRELLI YUKIE SHIMIZU
PRESIDENTE SUPLENTE	THIAGO ORFALE GIACOMINI
CONSELHEIRO EFETIVO	THIAGO BAPTISTA DA SILVA
CONSELHEIRO SUPLENTE	HILTON HOSTALÁCIO NOTINI
CONSELHEIRO EFETIVO	CLAUDIO CESAR BORGES COELHO
CONSELHEIRO SUPLENTE	FELIPE VINGE

DIRETORIA EXECUTIVA	
CARGO	NOME
DIRETOR SUPERINTENDENTE	REGINALDO JOSÉ CAMILO
DIRETOR	MARCIO ROGÉRIO DE PAULO
DIRETOR	RENATA ATAIDES COUTINHO
DIRETOR	RODRIGO DO VALE PACHECO

6. Composição dos Órgãos Estatutários

A. Datas das reuniões de Conselhos e Diretoria



7. Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2019 que comprovam a solidez do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos **CONTIDOS** neste documento. Desta forma, preparamos este **Glossário** para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;
- a **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da Entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da Entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (DPGA)** apresenta a atividade administrativa da Entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **Demonstrativo de Investimentos (DI)** revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;

- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da Entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da Entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

II - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2020 A 12/2020				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %a.a.
80,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
20,00	PLANO	100,00	IBrX	0,00

RENTABILIDADE						
Segmento	Acumulado	2019	2018	2017	2016	2015
Plano	84,69%	16,95%	11,72%	12,61%	18,33%	6,08%
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-	-	-

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos. Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e possuem modelo proprietário de risco.

Estudos de ALM não são realizados.

Observação: A metodologia de apreçamento de ativos financeiros e os modelos de controle de risco são de propriedade do gestor contratado pela Entidade, o Itaú Asset Management.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2020 A 12/2020			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENTA FIXA	75,00	85,00	80,00
RENTA VARIÁVEL	15,00	25,00	20,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.

Utiliza derivativos.

Avaliação prévia dos riscos envolvidos.

Existência de Sistemas de controles internos.

II - Investimentos

2. Políticas de Investimentos

Nota: Os itens marcados como “item ___ do ANEXO”, você encontra no Relatório do respectivo plano no item II – Política de Investimentos

Política de Investimentos 2020 – 2024

ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO

CNPJ: 00.384.261/0001-52

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 04/12/2019

1. INTRODUÇÃO

Este documento elaborado pela Diretoria Executiva, com ciência da(s) PATROCINADORA(S) listadas no **item 1.3 do ANEXO**, e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do PLANO descrito no **item 1.1 do ANEXO** por meio da designação dos ativos autorizados, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão em cada segmento.

Além das condições, especificações e restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e Resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018.

Essa política de investimento é válida no período de VIGÊNCIA determinado no **item 1.9 do ANEXO**, com revisões anuais, ou até sua alteração com a aprovação do Conselho Deliberativo da ENTIDADE.

2. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

2.1. Meta atuarial

Descrita no **item 1.6 do ANEXO** e aplicável ao plano que classificado na MODALIDADE de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL ou BENEFÍCIO DEFINIDO.

2.2. Rentabilidade dos 5 (cinco) exercícios anteriores

Em atenção ao **item III do Art. 23 da Instrução PREVIC nº 6, de 14/nov/18, a RENTABILIDADE auferida por PLANO e segmento de aplicação dos 5 exercícios anteriores está apresentada no item 1.7 do ANEXO**

2.3. Perfil de investimento

Seguindo as regras determinadas no regulamento do PLANO, será disponibilizado aos participantes e PATROCINADORA(S) os perfis de investimentos listados no **item 2.1.1. do ANEXO**.

Os saldos de participantes e PATROCINADORA(S) serão alocados nos perfis de investimentos seguindo as determinações do **item 2.1.2 do ANEXO** e a opção do participante no momento da adesão e/ou posterior revisão no período específico, não desconsiderando as regras regulamentares do PLANO.

2.4. Segmentos de Aplicação

Conforme especificado na regulamentação em vigor, esta política de investimentos refere-se à alocação dos recursos do PLANO em cada um dos seguintes segmentos:

- Renda Fixa;
- Renda Variável;
- Investimentos estruturados;
- Investimentos no exterior;
- Imobiliário;
- Operações com participantes.

2.5. Faixas de Alocação de Recursos

A alocação nas faixas específicas de cada um dos segmentos será feita de acordo com o PERFIL DE INVESTIMENTO escolhido pelo Participante, quando aplicável, nas condições especificadas no regulamento do PLANO e respeitando os limites descritos no **item 2.3.2. do ANEXO**.

2.6. Objetivos da Gestão da Alocação

A gestão da alocação tem por objetivo maximizar a relação retorno versus risco do PLANO, de acordo com os índices de referência definidos nos **itens 3.1.1. e 3.1.2. do ANEXO**.

2.7. Processo de Gestão da Alocação

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo de buscar retornos diferenciados, superior ao ÍNDICE DE REFERÊNCIA, em diferentes horizontes de acumulação e de acordo com o padrão de risco assumido para cada CARTEIRA listada no **item 2.1.1. do ANEXO**. Além disso, quando aplicável, a alocação de ativos entre os perfis de investimentos deve se manter coerente com seus objetivos de acumulação de longo prazo.

O processo de alocação de ativos visa maximizar a relação retorno versus risco, respeitando os limites máximos e mínimos de concentração previamente estabelecidos por CARTEIRA, para caracterizar o padrão de aversão ao risco de cada CARTEIRA. De forma geral o processo pode ser descrito conforme abaixo.

- Na primeira fase são definidos os cenários macroeconômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia, tais como, taxa de juros spot, câmbio, inflação e risco país. Além disso, são definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.
- Na segunda fase, com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco, como taxas de juros nominais, taxas de juros reais, inflação implícita, câmbio, e índice de ações. Estes valores são utilizados para calcular as expectativas de preço dos ativos para um determinado horizonte de investimento. A partir destes preços são calculadas as expectativas de retorno para cada ativo e sua contribuição para que a CARTEIRA alcance o seu retorno alvo. Atualmente o horizonte de investimento é trimestral, mas são realizadas projeções para horizontes mais longos. Esse processo pode ser revisto a qualquer momento, em função da volatilidade do mercado e de eventuais mudanças no cenário macroeconômico.

Ao longo do processo de alocação são consideradas as restrições de investimento específicas de cada CARTEIRA.

II - Investimentos

2. Políticas de Investimentos

Além disso, as decisões de movimentação são tomadas de maneira a minimizar os custos de transação diretos (IOF, corretagem, emolumentos, etc.) e indiretos (impacto de mercado nos preços).

O processo de desinvestimento é endógeno ao processo: ativos são vendidos ou comprados em função das decisões de alocação, da sua relação de risco e retorno, e das necessidades de caixa de cada CARTEIRA ou PLANO.

3. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

3.1. Índices de Referência

Ficam estabelecidos os índices de referência descritos nos itens 3.1.1. e 3.1.2. do ANEXO, sendo que tais indicadores não representam qualquer garantia de rentabilidade.

3.2. Segmento de Renda Fixa

Esse segmento é composto por títulos públicos e privados e cotas de fundos de investimentos classificados no segmento de Renda Fixa. O processo de decisão de investimentos nesse segmento se baseia na avaliação da estrutura a termo das taxas de juros, mais especificamente o retorno esperado e o risco dos diversos vencimentos componentes da curva de juros nominal e real. Para as emissões em crédito privado considera-se ainda a qualidade do emissor (rating), o prazo da operação e o spread de crédito correspondente.

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, considerando-se que:

3.2.1. Crédito Privado

A participação em títulos privados no segmento de Renda Fixa está sujeita às restrições da legislação e às restrições descritas abaixo.

Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento: **limite de 100%**
- Grau especulativo (resultante de rebaixamento de ratings): **limite de 5%**

Somente poderão ser adquiridos os títulos de emissão de pessoas jurídicas financeiras e/ou jurídicas não financeiras, cujo rating (do emissor, da emissão ou do fundo), na data da aquisição do ativo, seja um dentre os constantes da tabela abaixo. No caso de classificação feita por mais de uma agência, será considerado apenas o rating mais baixo (pior):

FITCH RATING		MOODY'S	S&P
Rating	Score		
AAA	10	Aaa	AAA
AA+	9	Aa1	AA+
AA	9	Aa2	AA
AA-	9	Aa3	AA-
A+	8	A1	A+
A	8	A2	A
A-	8	A3	A-
BBB+	7	Baa1	BBB+
BBB	7	Baa2	BBB
BBB-	7	Baa3	BBB-

Estão autorizadas as emissões lastreadas em Depósitos com Garantia Especial de Saque – DPGE, sob o amparo do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, desde que limitadas ao montante de R\$ 20 milhões, por emissor, por CNPJ.

3.2.2. Outras Considerações

O desenquadramento passivo causado pelo rebaixamento da classificação de risco de crédito abaixo dos ratings mínimos estabelecidos será avaliado pela ENTIDADE mediante fluxo de comunicação, avaliação do risco de crédito e de uma recomendação, pelo gestor, quanto à manutenção ou não dessa posição em CARTEIRA.

3.3. Segmento de Renda Variável

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, inclusive em cotas de fundos de ações.

3.4. Segmento de Investimentos Estruturados

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e Resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, respeitando os LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS especificados no item 2.3.2. do anexo.

3.5. Segmento de Investimentos no Exterior

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente.

II - Investimentos

2. Políticas de Investimentos

3.6. Segmento de Imóveis

Não é permitida a alocação de recursos neste segmento, assim como em CCI, CRI e FII.

3.7. Segmento de Operações com Participantes

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

3.8. Utilização de derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que observadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I - avaliação prévia dos riscos envolvidos;
- II - existência de sistemas de controles internos adequados às suas operações;
- III - registro da operação ou negociação em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros ou em mercado de balcão organizado;
- IV - atuação de câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação como contraparte central garantidora da operação;
- V - depósito de margem limitado a 15% (quinze por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira ações aceitos pela Clearing; e
- VI - valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Para verificação dos limites estabelecidos nos itens V e VI não serão considerados os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas.

As operações com derivativos incluem as relativas a derivativos de créditos, podendo o Plano atuar como contraparte transferidora de risco de crédito nessas operações.

4. LIMITES DE ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Além dos limites por segmentos descritos nesse documento, é necessário observar os demais limites detalhados abaixo.

Ressaltando que ativos e limites não especificados nesse documento que sejam ou venham a ser autorizados pela legislação em vigor também serão permitidos.

4.1. Limites de Alocação por Emissor

As restrições de alocação por emissor estão descritas nos quadros abaixo.

Alocação por Emissor	Limite Legal	Limite Plano
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição Financeira	20%	20%
Demais Emissores	10%	10%

4.2. Limites de Concentração por Emissor

As restrições de concentração por emissor são as seguintes.

Alocação por Emissor	Limite Legal	Limite Plano
Capital Total e Capital Volante de uma mesma Companhia aberta	25%	25%
Patrimônio Líquido de:		
(a) Instituição Financeira	25%	25%
(b) FIDC ou FICFIDC		
(c) Fundo de índice referenciado em Renda Fixa ou em Cestas de Ações de Companhias abertas, cujas cotas sejam negociadas em bolsa de valores		
(d) Fundo de investimento classificado no segmento estruturado		
(e) FII e FICFII		0%
(f) Demais emissores		25%
Patrimônio Líquido de Fundos de Investimentos constituídos no exterior	15%	15%

5. DEMAIS DIRETRIZES

5.1. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos

O gerenciamento de risco busca identificar, medir e controlar os riscos relacionados à gestão de investimentos do plano de benefícios, de forma a otimizar a relação entre risco e retorno para o cumprimento dos objetivos estratégicos de longo prazo do plano. A Entidade não se limita ao mapeamento de riscos atual, mas busca continuamente identificar e tratar novas fontes de riscos.

5.1.1. Risco de Mercado

Conforme legislação vigente, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

O processo de gerenciamento do risco da CARTEIRA deve respeitar os limites descritos no item 5.1.1.1. do ANEXO.

O monitoramento diário dos limites de risco caberá ao gestor, conforme os limites descritos no item 5.1.1.1. do ANEXO.

II - Investimentos

2. Políticas de Investimentos

5.1.2. Risco de Crédito

O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes em operações realizadas com o veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) ou dos emissores de títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Conforme estabelecido no item 3.2.1, a aquisição deste tipo de ativo está sujeita a análise do gestor e a consonância com os ratings mínimos estabelecidos por agências específicas e especificados no referido item. Estes ratings indicam emissores ou emissões consideradas como de baixo risco de crédito, o que mitiga o risco inerente.

Além do mais, em última instância, vale sempre a análise mais conservadora, pois o gestor tem a discricionariedade na alocação de crédito, mesmo estando o emissor enquadrado nos ratings mínimos estabelecidos.

5.1.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados. Nesse caso, o gestor do veículo de investimento considerado pode encontrar dificuldades para negociar os referidos títulos e valores mobiliários pelo preço e em tempo desejados, e o custodiante, para liquidar as posições.

O gerenciamento do risco de liquidez será preocupação constante para a ENTIDADE, e, como prudência, a mesma manterá estabelece ao gestor a manutenção de recursos em ativos de liquidez. Com a adoção dessa política, a ENTIDADE elimina a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos no curto prazo.

5.1.4. Risco Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos. Do lado da gestão de recursos, a terceirização feita com gestores de porte indica a existência de processos que mitigam tais riscos. Estas instituições, até por força de lei, são obrigadas a ter processos de contínua monitoração de suas atividades, realizando testes e outros procedimentos necessários.

5.1.5. Risco Legal

Como forma de gerenciar o risco legal a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

5.1.6. Risco Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procurará buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomará todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

5.2. Descrição do processo de Terceirização da Administração, Gestão e Custódia

A lista dos gestores de recursos aprovados pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE, assim como a forma de alocação, está disponível no **item 5.3.1. do ANEXO**.

Para maior e melhor controle de enquadramento o Conselho Deliberativo da ENTIDADE decidiu manter a custódia de seus ativos financeiros junto ao Itaú Unibanco.

A contratação de prestadores de serviços de administração, gestão e custódia para instrumentos financeiros é feita por meio de um processo de seleção realizado pela ENTIDADE, com a análise dos seguintes critérios:

I. Pré-qualificação – análise do Ranking ANBIMA de administradores, gestores custodiantes de recursos, para selecionar os participantes de cada processo de seleção;

II. Critérios qualitativos – histórico da empresa e dos controladores, qualificação técnica, práticas de precificação, estrutura de contingência e de capacidade operacional, dentre outros;

III. Critérios quantitativos – rentabilidade histórica, gestão de riscos, valor de recursos administrados, dentre outros.

O gestor contratado deverá ter um processo de investimento aderente ao descrito nesta Política de Investimentos, com capacidade técnica, sistêmica e contingencial que suporte a operacionalização do processo.

5.3. Descrição da Estratégia de Formação de Preço

Para a precificação dos ativos financeiros a Entidade adota os critérios e metodologias utilizados pelo administrador, bem como regras contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar

5.4. Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A ENTIDADE entende que as questões ambientais, sociais e de governança serão cada vez mais relevantes na determinação dos retornos dos ativos do seu portfólio de investimentos, especialmente nas emissões corporativas de capital e dívida

Entretanto a ENTIDADE não irá impor qualquer limite de investimento que exija a observância de fatores de princípios ambientais, sociais e de governança, cabendo ao Gestor contratado tomar esse tipo de decisão.

O Itaú Unibanco S.A., principal gestor contratado pela ENTIDADE, já incorpora os elementos ESG (Environment, Social and Corporate Governance) no processo de seleção de investimentos para as carteiras e fundos da Entidade.

5.5. Descrição da Revisão da Política de Investimentos

A ENTIDADE reserva o direito de rever a presente política a qualquer momento, desde que seja aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A PATROCINADORA pode sugerir a revisão desta política a qualquer momento, resguardando seu alinhamento com os objetivos do PLANO e desde que seja aprovada pelo Conselho Deliberativo.

5.6. Descrição da Alocação em Ativos Financeiros Relacionadas à Patrocinadora

A alocação em ativos financeiros ligados à patrocinadora, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora só é permitida quando realizada por meio de um Fundo de Investimentos, cuja avaliação é realizada de forma discricionária e independente pelo gestor do fundo, observados os limites de alocação por

II - Investimentos

2. Políticas de Investimentos

emissor e ativo estabelecidos na regulamentação vigente, quando não houver restrição específica nesta política.

5.7. Descrição do Processo de Avaliação, Gerenciamento e Acompanhamento do Risco e do Retorno Esperado dos Investimentos

A ENTIDADE reporta nas reuniões da Diretoria Executiva (mensalmente), do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, a rentabilidade das carteiras, a aderência ao benchmark estabelecido no ANEXO, em conjunto com as PATROCINADORAS, e o enquadramento das alocações aos limites, vedações e restrições estabelecidos pela legislação, bem como pela por esta Política de Investimento.

Os gestores reportarão formalmente os principais fatores de descasamento da rentabilidade das carteiras frente aos benchmarks estabelecidos nas reuniões presenciais do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

Em relação ao controle de risco das carteiras, a ENTIDADE terceirizará o procedimento de acompanhamento dos limites e os reports deverão considerar a regra abaixo:

- Utilização do limite de risco acima de 80% e até 100% = aviso por e-mail de alerta para o AETQ da ENTIDADE para ciência e acompanhamento;
- Utilização do limite de risco acima de 100% = aviso por e-mail de alerta, indicação de qual a alocação da carteira está provocando o potencial desenquadramento e comentário do gestor sinalizando a perspectiva de normalização do limite de risco. A partir disso, será tomada decisão pelo AETQ sobre a manutenção da posição ou redução de exposição visando o enquadramento.

Em complemento, são realizadas periodicamente reuniões com os representantes das PATROCINADORAS para avaliação, gerenciamento e acompanhamento do retorno esperado para os investimentos frente aos objetivos estabelecidos neste documento.

5.8. Descrição dos Agentes Envolvidos e Conflitos de Interesses

Os agentes envolvidos nesta Política de Investimentos são:

- Conselho Deliberativo – órgão de administração superior da ENTIDADE e execução das decisões tomadas pelas assembleias gerais (formadas pelos representantes das patrocinadoras);
- Diretoria Executiva – órgão executivo e representativo da ENTIDADE a qual compete executar as decisões do Conselho Deliberativo, administrar a ENTIDADE e exercer demais atribuições conferidas pelo Conselho Deliberativo;
- Patrocinadoras – empresa jurídica responsável pelo PLANO, conforme convenio de adesão celebrado com a ENTIDADE;
- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) – responsável pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relacionadas aos investimentos dos PLANOS;
- Gestor(es) de Recursos – responsável pela compra e venda dos ativos correspondentes ao PLANO, conforme Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE;
- Custodiante – encarregado da “guarda” dos ativos financeiros do PLANO e do envio de informações para a ENTIDADE;

Nenhum dos agentes acima listados pode exercer seus poderes em benefício próprio ou de terceiros, tampouco se colocar em situações de conflito ou de potencial conflito entre seus interesses pessoais, profissionais e os deveres relacionados à gestão dos recursos do Plano.

5.9. Outras diretrizes e restrições

Outros diretrizes e restrições, quando aplicável, estão relacionadas no item 5.9.1. do ANEXO.

5.10. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ

Márcio Rogério de Paulo – Diretor e AETQ CPF: 142.747.848-19

Segmento: Todos os segmentos Período: 01.01.2020 a 31.12.2024

II - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Descrição	2019	% Segmento	2018	% Segmento
TOTAL	2.899.361	100%	2.572.434	100%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2.664.044	92%	2.340.327	91%
Renda Fixa	1.606.419	55%	1.266.359	49%
ITAÚ VERSO P RF FI	420.848	26%	110.458	9%
RF JUROS OCEAN FI	21.310	1%	43.468	3%
ITAÚ VERSO V RF FI	316.045	20%	229.653	18%
UBB MASTER RF IRFM	120.075	7%	62.903	5%
ITAÚ VERSO E RF FI	16.436	1%	38.793	3%
ITAÚ VERTICE C RF FI	3.327	0%	2.661	0%
ITAÚ VERSO A REF DI	36.005	2%	21.912	2%
ITAÚ-UNIBANCO FIDELIDADE W3 RF FI	49.560	3%	240.538	19%
MOSAIC BD II (1)	79.636	5%	74.254	6%
ITAÚ RENDA FIXA PRE LONGO PRAZO FI	3.110	0%	2.198	0%
095 FI RF CP	-	0%	1.250	0%
130 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	174	0%	-	0%
107 FIRF CP	531	0%	355	0%
WESTERN ASSET PREV FIX ATIVO FI RF	37.878	2%	17.498	1%
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	1.519	0%	4.330	0%
WST ASSET PREV INFLATION LIMITED RF FI	2.583	0%	2.736	0%
WST ASSET PREV INFLATION TOTAL RF FI	33.266	2%	27.900	2%
WA PREV STRUCTURED CREDIT FI RF CP	8.004	0%	7.540	1%
WESTERN A P INF PLUS	3.366	0%	2.835	0%
111 FI RF CP	157	0%	149	0%
112 FI RF CP	331	0%	312	0%
113 FI RF CP	374	0%	623	0%
115 FI RF CP	-	0%	322	0%
131 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	75	0%	-	0%
WESTERN ASSET PR CREDIT FI	30.919	2%	28.185	2%
WESTERN ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FI RF	1.806	0%	4.120	0%

Descrição	2019	% Segmento	2018	% Segmento
WESTERN ASSET PREV INVEST RF CRÉDITO PRIVADO FI	2.524	0%	2.186	0%
WESTERN ASSET SOVEREIGN IV SEL	30.183	2%	30.592	2%
WESTERN ASSET PREV FIX	30.651	2%	28.982	2%
ITAÚ FIDELIDADE T - FI RF	219.355	14%	125.542	10%
ITAÚ MASTER FI RF IMA-B	51.785	3%	113.963	9%
ITAÚ RF VERTICE INFLATION 5 + FI	65.417	4%	40.101	3%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	19.169	1%	-	0%
Ações	292.217	10%	238.387	9%
ITAÚ PREVIDÊNCIA IBRX FI EM AÇÕES	17.009	6%	-	0%
FTSE RAFI BRAZIL FIA	3.798	1%	2.554	1%
UBB PREVIDENCIA IBX	-	0%	13.129	6%
ITAÚ INDEX ACOES IBRX FI	153.688	53%	149.745	63%
IT INST A PHOENIX FI	16.516	6%	17.415	7%
ITAÚ INDEX IBOVESPA FIA	6.632	2%	5.059	2%
LEGG MASON PREV IBRX ATIVO AÇÕES FI	51.444	18%	44.861	19%
WESTERN FIA BDR N I	999	0%	887	0%
ITAÚ WORLD EQ FIA	24.620	8%	4.737	2%
RT DUNAMIS AÇÕES FIC FI	16.290	6%	-	0%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FI	1.221	0%	-	0%
Multimercado	725.746	25%	819.199	32%
ITAÚ VERSO E FX FIM	78.726	11%	150.262	18%
ITAÚ VERSO JM MM FI	206.380	28%	196.813	24%
ITAÚ VERSO U MM FI	95.298	13%	186.874	23%
ITAÚ HEDGE FI	54.424	7%	49.636	6%
MOSAIC CD II	120.373	17%	109.308	13%
WA MACRO OPP FIM IE	6.026	1%	5.585	1%
VISION INST FIC FIM	4.054	1%	-	0%
WESTERN ASSET PREV MULTITRADING FIM	104.518	14%	97.295	12%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM	3.572	0%	3.411	0%

II - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

Descrição	2019	% Segmento	2018	% Segmento
WESTERN ASSET MULTITRADING PREMIUM FICFIM	2.485	0%	2.283	0%
RT HEDGE PLUS MULT FICFI	13.864	2%	12.084	1%
GLOB DIN PLUS FICFIM	36.026	5%	-	0%
FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FICFI	-	0%	5.648	1%
Índices	39.662	1%	16.382	1%
IT NOW SPXI CI	19.120	48%	16.382	100%
IT NOW IBOV CI - BOVV11	20.542	52%	-	0%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	234.604	7%	231.315	8%
LFT	29.492	13%	29.144	13%
NTN	205.112	87%	202.171	87%
EMPRÉSTIMOS	713	1%	792	1%

O demonstrativo por plano encontra-se no Relatório do respectivo plano.

III - Demonstrações Contábeis

1. Balanço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Disponível	302.582	273
Realizável	2.908.501	2.584.600
Gestão Previdencial (nota 5)	6.265	9.263
Gestão Administrativa	2.875	2.903
Investimentos (nota 6)	2.899.361	2.572.434
Títulos Públicos	234.604	231.315
Fundos de Investimento	2.664.044	2.340.327
Empréstimos e Financiamentos	713	792
TOTAL DO ATIVO	3.211.083	2.584.873

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
Exigível Operacional (nota 7)	308.656	7.740
Gestão Previdencial	307.030	5.501
Gestão Administrativa	1.600	1.213
Investimentos	26	1.026
Exigível Contingencial (nota 8)	2.517	2.476
Gestão Administrativa	2.517	2.476
Patrimônio Social	2.899.910	2.574.657
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.842.763	2.515.360
Provisões Matemáticas (nota 9)	2.867.213	2.530.304
Benefícios Concedidos	629.761	575.972
Benefícios a Conceder	2.245.387	1.960.222
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(7.935)	(5.890)
Equilíbrio Técnico (nota 10)	(24.450)	(14.944)
Resultados Realizados	(24.450)	(14.944)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(24.450)	(14.944)
Fundos (nota 11)	57.147	59.297
Fundos Previdenciais	50.987	53.806
Fundos Administrativos	6.160	5.491
TOTAL DO PASSIVO	3.211.083	2.584.873

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

III - Demonstrações Contábeis

2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variacão (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.574.657	2.624.940	(2)
1. ADIÇÕES	473.814	375.660	26
(+) Contribuições Previdenciais	147.927	146.963	1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	306.803	212.920	44
(+) Receitas Administrativas	18.552	15.336	21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	532	441	21
2. DESTINAÇÕES	(148.561)	(139.484)	7
(-) Benefícios	(130.146)	(123.070)	6
(-) Despesas Administrativas	(18.415)	(16.414)	12
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	325.253	236.176	38
(+/-) Provisões Matemáticas	336.909	239.481	41
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(9.506)	(7.649)	24
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.819)	4.981	(157)
(+/-) Fundos Administrativos	669	(637)	(205)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(286.459)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	(286.459)	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	2.899.910	2.574.657	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

III - Demonstrações Contábeis

3. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.491	6.456	(15)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	19.084	15.777	21
1.1. RECEITAS	19.084	15.777	21
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.322	3.554	50
Custeio Administrativo dos Investimentos	13.180	11.657	13
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	532	441	21
Outras Receitas	50	125	(60)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(18.415)	(16.414)	12
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.044)	(4.578)	10
Treinamentos/Congressos e seminários	(21)	(132)	(84)
Serviços de Terceiros	(4.279)	(3.849)	11
Despesas Gerais	(264)	(210)	26
Tributos	(480)	(387)	24
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(13.365)	(11.836)	13
Serviços de Terceiros	(12.751)	(11.295)	13
Despesas Gerais	(1)	-	100
Tributos	(613)	(541)	13
2.3. OUTRAS DESPESAS	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	669	(637)	(205)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	669	(637)	(205)
8. Operações Transitórias	-	(328)	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	6.160	5.491	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

III - Demonstrações Contábeis

4. Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	2.898.806	2.575.693	15
1. Provisões Matemáticas	2.867.213	2.530.304	16
1.1 Benefícios Concedidos	629.761	575.972	9
Contribuição Definida	312.102	274.918	14
Benefício Definido	317.659	301.054	6
1.2 Benefícios a Conceder	2.245.387	1.960.222	15
Contribuição Definida	2.133.291	1.866.527	14
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.112.819	980.622	13
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.020.472	885.905	15
Benefício Definido	112.096	93.695	20
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(7.935)	(5.890)	35
(-) Déficit Equacionado	(7.935)	(5.890)	35
(-) Patrocinadores	(7.935)	(5.890)	35
2. Equilíbrio Técnico	(24.450)	(14.944)	64
2.1 Resultados Realizados	(24.450)	(14.944)	64
3. Fundos	50.987	53.806	(5)
3.1 Fundos Previdenciais	50.987	53.806	(5)
4. Exigível Operacional	5.056	6.527	(23)
4.1 Gestão Previdencial ¹	5.030	5.501	(9)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	26	1.026	(97)

¹não considerado o montante de R\$302.000mil referente a a transferência de recursos financeiros dos novos planos, conforme nota explicativa 13.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO (IFM ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 10 de janeiro de 1995 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pelo IFM são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

- a) Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;
- b) As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela IFM a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos é administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;
- c) As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e
- d) São mantidos registros individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as práticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

As demonstrações contábeis de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24/03/2020.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do IFM e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
AESPM	1997.0009-38	CV	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
Alstom	2006.0011-83	CD	Alstom Brasil Energia E Transporte Ltda. Alstom Energias Renováveis Ltda Alstom Energia Térmica e Indústria Ltda Alstom Grid Energia Ltda Arvos Brasil Equipamentos Ltda
Anbima	1995.0007-11	CD	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Azenprev	1994.0029-56	CV	Astrazeneca do Brasil Ltda.
Belocal ⁽²⁾	2006.0047-11	CD	Lhoist do Brasil Ltda. Mineração Belocal Ltda.
Campari Prev.	2001.0018-19	CV	Campari do Brasil Ltda.
Campari Suplementar	2001.0019-83	CV	Campari do Brasil Ltda.
CETIP	1999.0026-11	CV	B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
CIP	2007.0020-19	CD	Câmara Interbancária de Pagamentos
Cisper ⁽³⁾	2006.0038-11	CV	Cisper da Amazônia S/A
Cultura Inglesa	2010.0027-92	CD	Associação Cultura Inglesa – São Paulo
Emerson Network Power	2018.0007-56	CV	Vertiv Tecnologia do Brasil Ltda.
EmersonPrev	2010.0001-29	CV	Ascoval Indústria e Comércio Ltda Emerson Electric do Brasil Ltda Emerson Network Power do Brasil Ltda Emerson Process Management Ltda
Essilor	1993.0014-92	CV	Brasilor Participações Ltda. Essilor da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. Instituto Ver e Viver Multi Óptica Distribuidora Ltda.
FMC Química	2005.0058-11	CV	FMC Química do Brasil Ltda.
JBT ⁽⁴⁾	2012.0014-83	CD	John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
McPrev	1993.0022-19	CV	Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda.
Mineração Descalvado	2006.0037-47	CV	Mineração Descalvado Ltda.
Mosaic I	2011.0021-92	CV	Fospar S/A Instituto Mosaic Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
Mosaic II	2011.0022-65	CV	Fospar S/A Instituto Mosaic Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
Munksjö	2009.0004-47	CD	Munksjö Brasil Indústria e Comércio de Papéis Especiais Ltda.
NitroPrev	2013.0005-29	CD	Companhia Nitro Química Brasileira
Owens	2006.0039-92	CV	Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S/A São Raimundo Adm. Participações e Representações Ltda ME
Prev Pisa	1995.0026-74	CV	BO Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda.
RTM	2001.0007-74	CV	Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.
Schneider	2006.0040-11	CV	Schneider Electric Brasil Automação de Processos Ltda Schneider Electric Brasil Ltda. Schneider Electric Software Brasil Ltda.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
South32	1994.0016-74	BD	South32 Minerals S.A
Stora Enso	2007.0017-56	CV	BO Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda.
SWPREV	1997.0019-18	CV	Sherwin-Williams do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Swipco-Sherwin Williams Do Brasil Propriedade Intelectual Ltda.
TechnipFMC ^{(5) (6)}	2008.0001-92	CV	FMC Technologies do Brasil Ltda.
Tokio Marine	2008.0012-29	CV	Tokio Marine Brasil Seguradora S/A
Va Tech ⁽⁷⁾	2006.0041-74	N/A	Va Tech Transmissão e Distribuição Ltda.
Vitoprev ⁽⁸⁾	2006.0045-65	CD	Vitopel do Brasil Ltda.

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Aprovação pela Previc do convênio de adesão celebrado entre a Lhoist Doresopolis Indústria e Comércio de Cal Ltda., CNPJ nº 14.373.046/0001-60, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Belocal, CNPB nº 2006.0047-11, e a entidade ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO, através da Portaria nº 872, publicado no DOU de 07/10/2019..

⁽³⁾ Aprovação pela Previc do 1º termo aditivo de convênio de adesão da empresa Owens-Illinois do Brasil Indústria e Comércio Ltda., CNPJ nº 08.910.541/0001-69, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Cisper, CNPB nº 2006.0038-11, e a entidade ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO, através da Portaria nº 819, publicado no DOU de 17/09/2019.

⁽⁴⁾ Aprovação pela Previc das alterações propostas ao regulamento do Plano de Benefícios JBT, CNPB nº 2012.0014-83, administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, através da Portaria nº 791, publicado no DOU de 04/09/2019.

⁽⁵⁾ Aprovação pela Previc das alterações propostas ao regulamento do Plano de Benefícios FMC Technologies (alteração do nome para TechnipFMC PREV), CNPB nº 2008.0001-92, administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado - IFM, através da Portaria nº 98, publicado no DOU de 05/02/2019.

⁽⁶⁾ Aprovação pela Previc do convênio de adesão celebrado entre a FLEXIBRÁS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA, CNPJ nº 28.910.529/0001-61, TECHNIP BRASIL - ENGENHARIA, INSTALAÇÕES E APOIO MARÍTIMO LTDA, CNPJ nº 68.915.891/0001-40, dentre outras, na condição de patrocinadoras do Plano TECHNIPFMC PREV - CNPB nº 2008.0001-92, e a entidade ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO, através da Portaria nº 914, publicado no DOU de 22/10/2019.

⁽⁷⁾ Aprovação pela Previc da retirada de patrocínio do Plano Va Tech, através de portaria do MPS publicada do DOU de 11/03/2010.

⁽⁸⁾ Aprovação pela Previc da retirada de patrocínio do Plano Vitoprev, através da Portaria nº 1.109, publicado do DOU de 01/12/2017.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

O quadro de participantes apresenta a seguinte posição:

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2019		2018		2019		2018		2019		2018	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
AESPM ⁽⁴⁾	1.128	1.692	1.094	1.641	38	58	33	50	1.166	1.750	1.127	1.691
Alstom ⁽⁶⁾	1.311	1.967	1.343	2.015	125	188	113	170	1.436	2.155	1.456	2.185
Anbima ⁽⁵⁾	653	980	341	512	28	42	22	33	681	1.022	363	545
Azenprev ⁽⁹⁾	1.815	2.723	1.535	2.303	60	90	56	84	1.875	2.813	1.591	2.387
Belocal ⁽⁴⁾	727	1.091	647	971	5	8	4	6	732	1.099	651	977
Campari Prev. ⁽⁹⁾	481	722	442	663	42	64	41	62	523	786	483	725
Campari Suplem. ⁽⁹⁾	278	417	270	405	58	87	54	81	336	504	324	486
Cetip ⁽¹¹⁾	500	750	550	825	22	34	21	32	522	784	571	857
CIP ⁽¹²⁾	389	584	326	489	4	6	2	3	393	590	328	492
Cisper ⁽⁴⁾	14	21	14	21	7	11	7	11	21	32	21	32
Cultura Inglesa ⁽¹⁴⁾	646	969	618	927	-	-	-	-	646	969	618	927
Emerson Network ⁽⁷⁾	281	422	284	426	24	36	24	36	305	458	308	462
Emerson Prev. ⁽⁷⁾	171	257	215	323	4	7	3	5	175	264	218	328
Essilor ⁽⁹⁾	1.565	2.348	1.483	2.225	8	13	5	8	1.573	2.361	1.488	2.233
FMC Química ⁽⁴⁾	662	993	766	1.149	4	6	4	6	666	999	770	1.155
JBT ⁽¹³⁾	388	582	344	516	36	55	31	47	424	637	375	563
McPrev ⁽¹⁰⁾	2.682	4.023	2.821	4.232	12	18	10	15	2.694	4.041	2.831	4.247
Mineração Descalvado ⁽⁴⁾	27	41	27	41	1	2	1	2	28	43	28	43
Mosaic I ⁽⁴⁾	464	696	587	881	29	44	27	41	493	740	614	922
Mosaic II ⁽⁴⁾	955	1.433	748	1.122	-	-	-	-	955	1.433	748	1.122
Munksjo ⁽¹¹⁾	212	319	201	302	10	16	9	14	222	335	210	316
NitroPrev ⁽⁹⁾	258	388	209	314	11	17	10	15	269	405	219	329
Owens ⁽⁴⁾	2.130	3.195	2.379	3.569	113	170	134	201	2.243	3.365	2.513	3.770
Prev Pisa ⁽⁹⁾	324	486	337	506	9	14	11	17	333	500	348	523
RTM ⁽⁸⁾	128	192	112	168	2	4	1	2	130	196	113	170
Schneider ⁽⁴⁾	2.056	3.085	2.009	3.014	184	276	124	186	2.240	3.361	2.133	3.200
South32 ⁽⁴⁾	-	-	-	-	43	65	43	65	43	65	43	65
Stora Enso ⁽⁹⁾	290	435	284	426	19	29	17	26	309	464	301	452
SWPrev ⁽⁹⁾	2.033	3.050	1.847	2.771	138	207	122	183	2.171	3.257	1.969	2.954
TechnipFMC ⁽³⁾	3.429	5.145	1.553	2.330	40	61	39	59	3.469	5.206	1.592	2.389
Tokio Marine ⁽⁴⁾	2.337	3.506	2.162	3.243	50	75	52	78	2.387	3.581	2.214	3.321
Total	28.334	42.512	25.548	38.330	1.126	1.703	1.020	1.538	29.460	44.215	26.568	39.868

⁽¹⁾ Incluem Ativos; BPD's e Autopatrocínados;

⁽²⁾ Incluem Pensionistas;

⁽³⁾ Data da avaliação atuarial: Junho 2018 e Julho 2019;

⁽⁴⁾ Data da avaliação atuarial: Julho 2018 e 2019;

⁽⁵⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 07/2018 e 05/2019;

⁽⁶⁾ Data da avaliação atuarial: Julho 2018 e Junho 2019;

⁽⁷⁾ Cisão do Plano EmersonPrev em setembro/18; data da avaliação atuarial: Julho 2018 e Setembro 2019;

⁽⁸⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2018 e Julho 2019;

⁽⁹⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2018 e 2019;

⁽¹⁰⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto 2018 e Outubro 2019;

⁽¹¹⁾ Data da avaliação atuarial: Setembro 2018 e Agosto 2019;

⁽¹²⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 12/2018 e 06/2019;

⁽¹³⁾ Plano dispensado de Avaliação Atuarial, base cadastral de 12/2018 e 07/2019;

⁽¹⁴⁾ Data da avaliação atuarial: Dezembro 2018 e 2019.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc). Estas práticas incluem as seguintes normas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os saldos dos Planos transferidos para o IFM em 2018 (Emerson Network, Vitoprev e Alstom Energia) foram registrados na rubrica “Operações Transitórias” nas respectivas Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido destes planos e na Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - Consolidada.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada – DMPS;
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio;
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

- a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a.

III. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de

01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a provisionar e depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandato de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019			2018
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Adiantamentos	Total	
AESPM	586	-	586	298
Alstom	1.047	-	1.047	1.130
Belocal	-	-	-	281
Campari Prev.	52	-	52	189
Campari Suplementar	93	-	93	331
Cultura Inglesa	-	-	-	296
Emerson Network	58	-	58	52
EmersonPrev	218	-	218	171
Essilor	10	-	10	-
FMC Química	640	-	640	617
JBT	172	-	172	156
McPrev	499	-	499	467
Mineração Descalvado	1	-	1	6
Mosaic I	133	-	133	753
Mosaic II	186	-	186	773
Munksjo	174	-	174	152
Owens	581	-	581	571
Prev Pisa	59	-	59	225
Schneider	1.037	-	1.037	1.053
Stora Enso	12	-	12	137
SWPREV	698	-	698	688
TechnipFMC	8	1	9	917
Total	6.264	1	6.265	9.263

⁽¹⁾ Contribuições de patrocinadores e de participantes a serem recebidas no mês subsequente.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) Gestão Administrativa

Plano	2019				2018
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
AESPM	7	-	-	7	16
Alstom	5	36	-	41	46
Anbima	2	-	-	2	-
Azenprev	55	119	22	196	121
Belocal	-	66	-	66	71
Campari Prev.	23	103	-	126	101
Campari Suplementar	3	70	-	73	74
CIP	7	11	-	18	17
Cisper	-	13	-	13	13
Cultura Inglesa	1	15	-	16	16
Emerson Network	9	67	-	76	66
EmersonPrev	5	23	-	28	22
Essilor	-	64	47	111	137
FMC Química	38	80	-	118	84
JBT	4	42	-	46	41
McPrev	-	45	-	45	44
Mineração Descalvado	-	4	-	4	4
Mosaic I	-	124	-	124	210
Mosaic II	-	47	-	47	46
Munksjo	6	67	-	73	161
NitroPrev	-	7	-	7	7
Owens	54	317	-	371	345
Prev Pisa	14	75	-	89	89
RTM	9	-	-	9	-
Schneider	37	339	-	376	360
South32	1	159	-	160	160
Stora Enso	9	61	-	70	69
SWPREV	-	249	-	249	244
TechnipFMC	-	216	-	216	243
Tokio Marine	-	98	-	98	96
Total	289	2.517	69	2.875	2.903

⁽¹⁾ Contribuições de Patrocinadora a receber no mês subsequente.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC (antigo administrador do Plano Essilor). Azenprev: contribuições administrativas liquidadas em janeiro/2020.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2019									2018
	Títulos Públ. Federais		Fundos de Investimentos				Empréstimos	Total		
	LFT	NTN	Índices ⁽²⁾	Renda Fixa	Ações	Multimercado			Total	
AESPM	-	-	-	45.053	-	31.003	76.056	-	76.056	67.892
Alstom	-	-	-	107.638	39.058	12.715	159.411	-	159.411	141.288
Anbima	-	-	5.723	91.117	7.536	14.442	118.818	-	118.818	101.791
Azenprev	-	-	12.579	154.101	61.626	67.421	295.727	-	295.727	254.747
Belocal	-	-	-	18.331	3.503	19.607	41.441	-	41.441	35.492
Campari Prev	-	-	-	18.453	-	10.472	28.925	-	28.925	27.679
Campari Suplementar	-	-	-	22.312	-	12.663	34.975	-	34.975	32.520
CETIP	-	-	-	67.307	22.953	25.766	116.026	-	116.026	99.873
CIP	-	-	445	16.320	1.521	7.892	26.178	-	26.178	21.665
Cisper	-	-	319	4.071	1.094	1.104	6.588	-	6.588	6.291
Cultura Inglesa	-	-	-	13.743	-	6.643	20.386	-	20.386	21.410
Emerson Network	-	-	-	20.288	-	11.669	31.957	-	31.957	30.431
EmersonPrev	-	-	-	8.425	-	3.314	11.739	-	11.739	10.477
Essilor	-	-	735	55.126	2.355	21.184	79.400	-	79.400	71.628
FMC Química	-	-	1.465	51.060	20.448	12.177	85.150	-	85.150	68.396
JBT	-	-	-	39.471	11.505	4.647	55.623	713	56.336	48.685
McPrev	-	-	4.807	115.751	13.663	26.942	161.163	-	161.163	143.224
Mineração Descalvado	-	-	108	1.397	374	365	2.244	-	2.244	2.010
Mosaic I ⁽¹⁾	-	-	-	79.636	5.027	87.763	172.426	-	172.426	161.651
Mosaic II ⁽¹⁾	-	-	-	-	1.605	32.610	34.215	-	34.215	26.970
Munksjo	-	-	-	12.857	1.786	8.160	22.803	-	22.803	20.211
NitroPrev	-	-	-	15.101	3.061	2.238	20.400	-	20.400	18.486
Owens	10.689	81.173	4.429	58.191	15.397	14.213	92.230	-	184.092	168.610
Prev Pisa	-	-	-	19.791	5.252	6.789	31.832	-	31.832	27.474
RTM	-	-	1.089	15.029	2.625	3.939	22.682	-	22.682	19.205
Schneider	5.392	15.264	5.320	54.308	-	201.377	261.005	-	281.661	257.914
South32	9.569	87.081	-	-	-	-	-	-	96.650	95.921
Stora Enso	-	-	-	19.572	-	8.564	28.136	-	28.136	26.522
SWPREV	-	-	2.643	148.077	13.240	42.457	206.417	-	206.417	187.859
TechnipFMC	-	-	-	160.692	43.710	27.610	232.012	-	232.012	189.111
Tokio Marine	3.842	21.594	-	173.201	14.878	-	188.079	-	213.515	187.001
Total	29.492	205.112	39.662	1.606.419	292.217	725.746	2.664.044	713	2.899.361	2.572.434

⁽¹⁾ Trata-se de fundo exclusivo.

⁽²⁾ Refere-se a Cota IT NOW SPXI CI.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019									
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte I)									
	ITAÚ VERSO P RF FI	RF JUROS OCEAN FI	ITAÚ VERSO V RF FI	UBB MASTER RF IRFM	ITAÚ VERSO E RF FI	ITAÚ VERTICE C RF FI	ITAÚ VERSO A REF DI	ITAÚ-UNIBANCO FIDELIDADE W3 RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	MOSAIC BD II (1)	ITAÚ RENDA FIXA PRE LONGO PRAZO FI
AESPM	10.376	1.199	19.045	1.516	-	-	-	2.541	-	-
Alstom	26.493	847	-	-	-	-	-	2.563	-	-
Anbima	2.889	218	29.789	5.873	-	-	-	426	-	-
Azenprev	-	2.404	51.958	41.526	-	-	-	7.770	-	-
Belocal	7.077	977	-	-	-	-	-	1.962	-	-
Campari Prev	4.479	538	5.801	598	-	-	-	1.077	-	-
Campari Supl	5.416	651	7.016	722	-	-	-	1.302	-	-
CETIP	22.411	723	-	2.845	-	-	-	1.453	-	-
CIP	3.965	371	6.357	776	-	-	-	915	-	-
Cisper	1.905	22	1.325	328	-	-	-	45	-	-
Cultura Inglesa	8.777	360	2.264	178	-	-	-	721	-	-
Emerson Network	10.070	519	8.003	650	-	-	-	1.046	-	-
Emerson Prev	4.855	131	2.940	236	-	-	-	263	-	-
Essilor	30.989	1.230	15.446	1.797	-	-	-	2.864	-	-
FMC Química	3.765	683	-	6.756	-	-	-	2.492	-	-
JBT	1.274	245	-	6.535	-	588	-	689	-	-
MC Prev	51.289	1.258	40.419	6.237	-	-	-	3.406	-	-
Mineração Descalvado	661	8	451	110	-	-	-	15	-	-
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	79.636	-
Munksjo	11.150	479	-	-	-	-	-	964	-	-
NitroQuímica	1.358	129	-	-	-	-	-	260	-	-
Owens	27.946	305	18.485	4.633	-	-	-	622	-	-
Prev Pisa	3.884	195	9.563	1.592	-	-	-	395	-	-
RTM	1.265	120	3.937	1.122	-	-	-	242	-	-
Schneider	-	-	2.418	-	-	-	24.443	-	-	3.110
Stora Enso	16.823	506	725	58	-	-	-	1.012	-	-
SW Prev	77.614	2.188	48.298	4.252	-	-	-	4.426	-	-
TechnipFMC	7.546	1.418	7.465	31.735	-	2.739	-	3.710	-	-
Tokio Marine	76.571	3.585	34.341	-	16.436	-	11.562	6.379	-	-
Total	420.848	21.309	316.046	120.075	16.436	3.327	36.005	49.560	79.636	3.110

(1) Refere-se a Fundo Exclusivo.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019											
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte II)											
	130 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	107 FIRF CP	WESTERN ASSET PREV FIX ATIVO FI RF	WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	WESTERN ASSET PREV INFLATION LIMITED RF FI	WESTERN ASSET PREV INFLATION TOTAL RF FI	WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT FI RF CP	WESTERN ASSET P INF PLUS	111 FI RF CP	112 FI RF CP	113 FI RF CP	131 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO
AESPM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alstom	112	169	5.961	236	408	11.437	6.501	536	82	172	112	31
Anbima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Azenprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campari Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campari Supl	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CETIP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisper	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emerson Network	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emerson Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Essilor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FMC Química	45	45	5.568	224	385	2.636	795	504	33	69	38	16
JBT	17	50	5.387	215	328	3.530	707	429	22	46	39	9
MC Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mineração Descalvado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Munksjo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NitroQuímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Owens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prev Pisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RTM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Schneider	-	-	-	-	-	-	-	-	6	13	-	-
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SW Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TechnipFMC	-	267	20.962	844	1.462	15.663	1	1.897	14	31	185	19
Tokio Marine	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	174	531	37.878	1.519	2.583	33.266	8.004	3.366	157	331	374	75

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019									Total	2018
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte III)										
	WESTERN ASSET PR CREDIT FI	WESTERN ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FI RF	WESTERN ASSET PREV INVEST RF CRÉDITO PRIVADO FI	WESTERN ASSET SOVEREIGN IV SEL	WESTERN ASSET PREV FIX	ITAÚ FIDELIDADE T - FI RF	ITAÚ MASTER FI RF IMA-B	ITAÚ RF VERTICE INFLATION 5 + FI	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO		
AESPM	-	-	-	-	-	10.376	-	-	-	45.053	31.376
Alstom	19.071	414	-	17.404	-	2.927	6.083	-	6.079	107.638	91.053
Anbima	-	-	-	-	-	39.838	-	12.084	-	91.117	71.743
Azenprev	-	-	-	-	-	40.032	-	10.411	-	154.101	149.945
Belocal	-	-	-	-	-	8.315	-	-	-	18.331	13.262
Campari Prev	-	-	-	-	-	4.480	-	1.480	-	18.453	13.539
Campari Supl	-	-	-	-	-	5.416	-	1.789	-	22.312	15.907
CETIP	-	-	-	-	-	19.505	7.280	-	13.090	67.307	55.047
CIP	-	-	-	-	-	3.008	-	928	-	16.320	12.041
Cisper	-	-	-	-	-	111	-	335	-	4.071	2.819
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	1.443	-	-	-	13.743	10.862
Emerson Network	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.288	21.670
Emerson Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.425	7.498
Essilor	-	-	-	-	-	600	-	2.200	-	55.126	36.023
FMC Química	7.698	392	-	2.433	4.030	6.647	5.806	-	-	51.060	39.747
JBT	3.143	222	466	2.867	4.902	2.118	5.643	-	-	39.471	33.284
MC Prev	-	-	-	-	-	3.040	-	10.102	-	115.751	100.656
Mineração Descalvado	-	-	-	-	-	38	-	114	-	1.397	901
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.636	74.254
Munksjo	-	-	-	-	-	264	-	-	-	12.857	7.666
NitroQuímica	-	-	-	-	-	13.354	-	-	-	15.101	9.773
Owens	-	-	-	-	-	1.556	-	4.644	-	58.191	35.310
Prev Pisa	-	-	-	-	-	971	-	3.191	-	19.791	15.490
RTM	-	-	-	-	-	3.230	-	5.113	-	15.029	13.566
Schneider	-	-	-	5.138	-	18.480	-	700	-	54.308	8.905
Stora Enso	-	-	-	-	-	448	-	-	-	19.572	8.434
SW Prev	-	-	-	-	-	2.657	-	8.642	-	148.077	103.023
TechnipFMC	1.007	778	2.058	2.341	21.719	9.858	26.973	-	-	160.692	128.946
Tokio Marine	-	-	-	-	-	20.643	-	3.684	-	173.201	153.619
Total	30.919	1.806	2.524	30.183	30.651	219.355	51.785	65.417	19.169	1.606.419	1.266.359

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019										2018	
	Fundos de Investimentos - Ações											Total
	ITAÚ PREVI- DÊNCIA IBRX FI EM AÇÕES	FTSE RAFI BRA- ZIL FIA	ITAÚ INDEX ACOES IBRX FI	IT INST A PHO- ENIX FI	ITAÚ INDEX IBOVESPA FIA	LEGG MASON PREV IBRX ATI- VO AÇÕES FI	WESTERN FIA BDR N I	ITAÚ WORLD EQ FIA	RT DUNAMIS AÇÕES FIC FI	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FI		
Alstom	-	-	18.256	-	-	20.802	-	-	-	-	39.058	33.451
Anbima	-	-	3.914	-	-	-	-	-	3.622	-	7.536	5.651
Azenprev	-	-	36.195	8.096	-	-	-	14.649	2.686	-	61.626	69.626
Belocal	668	671	2.164	-	-	-	-	-	-	-	3.503	2.334
CETIP	-	-	6.006	-	-	-	-	5.744	9.982	1.221	22.953	14.782
CIP	297	188	1.036	-	-	-	-	-	-	-	1.521	749
Cisper	-	-	1.094	-	-	-	-	-	-	-	1.094	826
Essilor	512	858	985	-	-	-	-	-	-	-	2.355	832
FMC Química	2.761	1.831	7.097	-	-	7.760	999	-	-	-	20.448	15.242
JBT	-	-	4.501	1.760	-	5.244	-	-	-	-	11.505	9.016
McPrev	-	-	12.757	906	-	-	-	-	-	-	13.663	9.736
Mineração Descalvado	120	-	254	-	-	-	-	-	-	-	374	264
Mosaic I	-	-	-	-	5.027	-	-	-	-	-	5.027	4.260
Mosaic II	-	-	-	-	1.605	-	-	-	-	-	1.605	799
Munksjo	376	250	1.160	-	-	-	-	-	-	-	1.786	1.164
NitroPrev	-	-	3.061	-	-	-	-	-	-	-	3.061	2.524
Owens	4.907	-	10.490	-	-	-	-	-	-	-	15.397	10.305
Prev Pisa	1.667	-	3.585	-	-	-	-	-	-	-	5.252	3.608
RTM	1.191	-	1.434	-	-	-	-	-	-	-	2.625	1.057
Schneider	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.244
SWPREV	4.510	-	4.503	-	-	-	-	4.227	-	-	13.240	9.790
TechnipFMC	-	-	20.318	5.754	-	17.638	-	-	-	-	43.710	31.533
Tokio Marine	-	-	14.878	-	-	-	-	-	-	-	14.878	8.594
Total	17.009	3.798	153.688	16.516	6.632	51.444	999	24.620	16.290	1.221	292.217	238.387

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019												Total	2018
	Fundos de Investimentos - Multimercado													
	ITAU VERSO E FX FIM	ITAU VERSO JM MM FI	ITAU VERSO U MM FI	ITAÚ HEDGE FI	MOSAIC CD II	WA MACRO OPP FIM IE	VISION INST FIC FIM	WESTERN ASSET PREV MULTITRADING FIM	WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM	WESTERN AS- SET MULTITRA- DING PREMIUM FICFIM	RT HEDGE PLUS MULT FICFI	LOB DIN PLUS FICFIM		
AESPM	12.058	12.128	-	6.817	-	-	-	-	-	-	-	-	31.003	36.516
Alstom	-	6.821	5.894	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.715	16.784
Anbima	-	1.927	2.156	10.359	-	-	-	-	-	-	-	-	14.442	19.447
Azenprev	-	20.978	18.184	-	-	-	-	-	-	-	-	28.259	67.421	35.176
Belocal	-	9.809	9.798	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.607	19.896
Campari Prev	5.249	5.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.472	14.140
Campari Suplementar	6.347	6.316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.663	16.613
CETIP	-	5.575	6.268	10.463	-	-	-	-	-	-	-	3.460	25.766	30.044
CIP	3.051	3.619	725	497	-	-	-	-	-	-	-	-	7.892	8.596
Cisper	-	222	223	659	-	-	-	-	-	-	-	-	1.104	2.340
Cultura Inglesa	3.454	3.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.643	10.548
Emerson Network	4.511	4.001	-	3.157	-	-	-	-	-	-	-	-	11.669	8.761
Emerson Prev	1.191	1.048	-	1.075	-	-	-	-	-	-	-	-	3.314	2.979
Essilor	10.560	9.779	379	466	-	-	-	-	-	-	-	-	21.184	34.430
FMC Química	-	7.190	4.987	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.177	12.269
JBT	557	2.522	1.568	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.647	5.600
McPrev	3.047	9.746	6.123	8.026	-	-	-	-	-	-	-	-	26.942	28.715
Mineração Descalvado	-	76	76	213	-	-	-	-	-	-	-	-	365	747
Mosaic I	-	-	-	-	87.763	-	-	-	-	-	-	-	87.763	83.137
Mosaic II	-	-	-	-	32.610	-	-	-	-	-	-	-	32.610	26.171
Munksjo	3.783	3.840	537	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.160	11.381
NitroQuímica	-	1.051	1.187	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.238	6.189
Owens	-	3.156	3.132	7.925	-	-	-	-	-	-	-	-	14.213	29.028
Prev Pisa	-	1.971	1.956	2.862	-	-	-	-	-	-	-	-	6.789	8.376
RTM	-	959	1.075	1.905	-	-	-	-	-	-	-	-	3.939	3.648
Schneider	-	48.661	18.197	-	-	6.026	4.054	104.518	3.572	2.485	13.864	-	201.377	225.909
Stora Enso	4.518	4.046	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.564	18.088
SW PREV	14.915	17.883	5.352	-	-	-	-	-	-	-	-	4.307	42.457	75.046
TechnipFMC	5.485	14.644	7.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.610	28.625
Total	78.726	206.380	95.298	54.424	120.373	6.026	4.054	104.518	3.572	2.485	13.864	36.026	725.746	819.199

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Plano	2019			2018
	Fundos de Investimentos - Índices		Total	
	IT NOW SPXI CI	IT NOW IBOV CI - BOVV11		
Anbima	5.723	-	5.723	4.950
Azenprev	-	12.579	12.579	-
CIP	445	-	445	279
Cisper	319	-	319	306
Essilor	735	-	735	343
FMC Química	1.465	-	1.465	1.138
McPrev	4.807	-	4.807	4.117
Mineração Descalvado	108	-	108	98
Owens	4.429	-	4.429	3.814
RTM	1.089	-	1.089	934
Schneider	-	5.320	5.320	403
SWPREV	-	2.643	2.643	-
Total	19.120	20.542	39.662	16.382

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3, no Itaú Unibanco S.A e na Western Asset Management Company.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, classificação e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Mosaic I	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Fundos de Investimento	172.426	30.508	202.934	92.139	75.258	5.030	90.713	76.683	172.426	161.651
Fdo. Investimento - Exclusivo	167.399	30.508	197.907	92.139	75.258	3	90.713	76.683	167.399	157.391
Mosaic BD II	79.636	30.508	110.144	4.377	75.259	2	4.377	75.257	79.636	74.254
Notas do Tesouro Nacional	75.257	30.508	105.765	-	75.257	-	-	75.257	75.257	72.529
Operações Compromissadas	4.377	-	4.377	4.377	-	-	4.377	-	4.377	1.730
Depósito / Valores a pagar / Receber	2	-	2	-	2	2	-	-	2	(5)
Mosaic CD II	87.763	-	87.763	87.762	1	1	86.336	1.426	87.763	83.137
CDBs	1.196	-	1.196	1.196	-	-	1.196	-	1.196	2.836
Letras Financeiras (LF-I)	49.353	-	49.353	49.353	-	-	47.927	1.426	49.353	30.257
Debêntures	6.686	-	6.686	6.686	-	-	6.686	-	6.686	2.661
Operações Compromissadas	30.527	-	30.527	30.527	-	-	30.527	-	30.527	47.373
Cotas de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Depósito / Valores a pagar / Receber	1	-	1	-	1	1	-	-	1	(3)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	5.027	-	5.027	-	-	5.027	-	-	5.027	4.260
Ações	5.027	-	5.027	-	-	5.027	-	-	5.027	4.260
Total ⁽¹⁾	172.426	30.508	202.934	92.139	75.258	5.030	90.713	76.683	172.426	161.651

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Mosaic II	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Fundos de Investimento	34.215	-	34.215	34.215	1.605	32.080	530	34.215	26.970
Fdo. Investimento - Exclusivo	32.610	-	32.610	32.610	-	32.080	530	32.610	26.171
Mosaic CD II	32.610	-	32.610	32.610	-	32.080	530	32.610	26.171
CDBs	445	-	445	445	-	445	-	445	893
Letras Financeiras (LF-I)	18.338	-	18.338	18.338	-	17.808	530	18.338	9.525
Debêntures	2.484	-	2.484	2.484	-	2.484	-	2.484	837
Operações Compromissadas	11.343	-	11.343	11.343	-	11.343	-	11.343	14.913
Cotas de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Depósito / Valores a pagar / Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.605	-	1.605	1.605	1.605	-	-	1.605	799
Ações	1.605	-	1.605	1.605	1.605	-	-	1.605	799
Total ⁽¹⁾	34.215	-	34.215	34.215	1.605	32.080	530	34.215	26.970

Owens	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	91.862	20.953	112.815	91.862	-	33.923	57.939	91.862	90.153
Letras Financeiras do Tesouro	10.689	-	10.689	10.689	-	10.689	-	10.689	10.886
Notas do Tesouro Nacional	81.173	20.953	102.126	81.173	-	23.234	57.939	81.173	79.267
Fundos de Investimento	-	-	-	-	92.230	-	-	92.230	78.457
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	92.230	-	-	92.230	78.457
Renda Fixa	-	-	-	-	58.191	-	-	58.191	35.310
Ações	-	-	-	-	15.397	-	-	15.397	10.305
Multimercado	-	-	-	-	14.213	-	-	14.213	29.028
Índices	-	-	-	-	4.429	-	-	4.429	3.814
Total ⁽¹⁾	91.862	20.953	112.815	91.862	92.230	33.923	57.939	184.092	168.610

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Schneider	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	20.656	5.611	26.267	20.656	-	11.814	8.842	20.656	20.453
Letras Financeiras do Tesouro	5.392	-	5.392	5.392	-	5.392	-	5.392	4.901
Notas do Tesouro Nacional	15.264	5.611	20.875	15.264	-	6.422	8.842	15.264	15.552
Fundos de Investimento	-	-	-	-	261.005	-	-	261.005	237.461
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	261.005	-	-	261.005	237.461
Renda Fixa	-	-	-	-	54.308	-	-	54.308	8.905
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.244
Multimercado	-	-	-	-	201.377	-	-	201.377	225.909
Índices	-	-	-	-	5.320	-	-	5.320	403
Total ⁽¹⁾	20.656	5.611	26.267	20.656	261.005	11.814	8.842	281.661	257.914

South32	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018	
Títulos Públicos	96.650	29.147	125.797	96.650	29.556	67.094	-	96.650	95.921
Letras Financeiras do Tesouro	9.569	-	9.569	9.569	9.569	-	-	9.569	10.413
Notas do Tesouro Nacional	87.081	29.147	116.228	87.081	19.987	67.094	-	87.081	85.508
Total ⁽¹⁾	96.650	29.147	125.797	96.650	29.556	67.094	-	96.650	95.921

Tokio Marine	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	25.436	6.698	32.134	25.436	-	11.485	13.951	25.436	24.788
Letras Financeiras do Tesouro	3.842	-	3.842	3.842	-	3.842	-	3.842	2.944
Notas do Tesouro Nacional	21.594	6.698	28.292	21.594	-	7.643	13.951	21.594	21.844
Fundos de Investimento	-	-	-	-	188.079	-	-	188.079	162.213
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	188.079	-	-	188.079	162.213
Renda Fixa	-	-	-	-	173.201	-	-	173.201	153.619
Ações	-	-	-	-	14.878	-	-	14.878	8.594
Total ⁽¹⁾	25.436	6.698	32.134	25.436	188.079	11.485	13.951	213.515	187.001

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA, conforme demonstrativo abaixo. A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “até o vencimento”.

No exercício não houve reclassificação da categoria dos “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Saldo dos investimentos alocado no PGA

Plano	2019	2018
AESPM	51	14
Alstom	367	171
Anbima	38	39
Azenprev	184	51
Belocal	383	365
Campari Prev	26	71
Campari Suplementar	52	28
CETIP	62	114
CIP	18	14
Cisper	144	137
Cultura Inglesa	16	16
Emerson Network	93	81
EmersonPrev	42	33
Essilor	100	49
FMC Química	11	60
JBT	39	64
MCPPrev	171	277
Mineração Descalvado	89	77
Mosaic I	636	461
Mosaic II	367	451
Munksjo	152	27
NitroPrev	72	70
Owens	808	637
Prev Pisa	476	328
RTM	3	11
Schneider	1.133	973
South32	43	39
Stora Enso	84	15
SWPrev	926	1.167
TechnipFMC	687	227
Tokio Marine	129	210
TOTAL	7.402	6.277

c) Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Plano	Saldo Devedor	(PCLD)	2019	2018
JBT	722	(9)	713	785
TechnipFMC ⁽¹⁾	40	(40)	-	7
Total	762	(49)	713	792

⁽¹⁾ Não houve liquidação do Saldo Devedor e efetuada PCLD (nota 3, item a III).

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019					2018
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
AESPM	-	32	-	-	32	22
Alstom	-	78	-	-	78	107
Anbima	336	122	-	-	458	293
Ancor ⁽²⁾	-	-	-	3.688	3.688	-
Azenprev	640	151	-	-	791	904
Belocal	-	13	-	-	13	8
B3 ⁽²⁾	-	-	-	272.137	272.137	-
BOVESPA ⁽²⁾	-	-	-	16.624	16.624	-
Campari Prev.	89	23	-	-	112	95
Campari Suplementar	107	41	-	2	150	169
CETIP	191	73	-	-	264	240
CIP	17	6	-	-	23	58
Cisper	-	6	-	-	6	2
Cultura Inglesa	-	2	-	-	2	24
Emerson Network	-	35	2	7	44	43
EmersonPrev	-	12	4	-	16	3
Essilor	-	50	11	-	61	101
FMC Química	-	20	-	-	20	4
JBT	-	22	-	-	22	36
McPrev	629	365	-	-	994	1.376
Mineração Descalvado	-	2	-	-	2	2
Mosaic I	62	389	4	-	455	496
Mosaic II	-	5	8	-	13	27
Munksjo	-	6	4	-	10	17
NitroPrev	-	3	2	-	5	3
Owens	3	161	-	-	164	170
Prev Pisa	67	17	-	-	84	92
RTM	47	12	-	-	59	19

Plano	2019					2018
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
Schneider	-	97	-	-	97	149
Sindival ⁽²⁾	-	-	-	151	151	-
South32	521	248	-	-	769	744
Souza Barros ⁽²⁾	-	-	-	7.738	7.738	-
Stora Enso	-	12	3	-	15	12
SWPREV	-	143	-	-	143	124
Talarico ⁽²⁾	-	-	-	1.662	1.662	-
TechnipFMC	-	17	-	-	17	34
Tokio Marine	-	111	-	-	111	127
TOTAL	2.709	2.274	38	302.009	307.030	5.501

⁽¹⁾ Campari Suplementar: valor devolvido para a patrocinadora em fev/2020. Emerson Network: Refere-se basicamente a seguros e assistências médicas a pagar sobre folha de benefícios.

⁽²⁾ Em 31/12/2019 houve a transferência de recursos financeiros dos novos planos, conforme nota explicativa 13.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) Gestão Administrativa

Plano	2019					2018
	Obrigações c/ serviços de terceiros	Retenções a Recolher sobre Serviços de Terceiros	Valores a Pagar ⁽¹⁾	Tributos a Recolher ⁽²⁾	Total	
AESPM	26	2	-	1	29	25
Alstom	44	4	-	5	53	49
Anbima	30	3	-	2	35	30
Azenprev	165	19	-	8	192	54
Belocal	33	2	-	2	37	32
Campari Prev.	34	4	-	3	41	27
Campari Suplementar	40	3	-	2	45	25
CETIP	28	3	-	2	33	29
CIP	19	2	-	1	22	18
Cisper	2	-	-	-	2	2
Cultura Inglesa	14	1	-	1	16	17
Emerson Network	21	2	-	2	25	23
EmersonPrev	9	1	-	1	11	9
Essilor	33	2	47	2	84	80
FMC Química	41	5	-	4	50	38
JBT	21	1	-	2	24	21
McPrev	52	5	-	3	60	51
Mineração Descalvado	1	-	-	-	1	1
Mosaic I	100	10	-	5	115	111
Mosaic II	20	2	-	1	23	19
Munksjo	26	2	-	2	30	23
NitroPrev	7	1	-	-	8	7
Owens	76	7	-	7	90	99
Prev Pisa	25	3	-	1	29	19
RTM	6	1	-	1	8	5
Schneider	88	7	-	6	101	81

Plano	2019					2018
	Obrigações c/ serviços de terceiros	Retenções a Recolher sobre Serviços de Terceiros	Valores a Pagar ⁽¹⁾	Tributos a Recolher ⁽²⁾	Total	
South32	38	2	-	2	42	40
Stora Enso	26	3	56	1	86	18
SWPREV	98	11	-	5	114	106
TechnipFMC	108	10	-	10	128	98
Tokio Marine	58	5	-	3	66	56
TOTAL	1.289	123	103	85	1.600	1.213

⁽¹⁾ Essilor: Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC Bank Brasil S.A. (antigo administrador do Plano).
Stora Enso: depósito indevido pela patrocinadora, devolvido em jan/2020.

⁽²⁾ Refere-se a PIS/COFINS sobre custeio administrativo, conforme nota 3 - 9 II.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

c) Investimentos

Plano	2019			2018
	Índice de Mercado ⁽¹⁾	Empréstimos ⁽²⁾	Total	
Anbima	-	-	-	302
CIP	10	-	10	30
Cisper	-	-	-	15
Essilor	13	-	13	28
FMC Química	-	-	-	93
JBT	-	3	3	2
McPrev	-	-	-	263
Mineração Descalvado	-	-	-	5
Owens	-	-	-	217
RTM	-	-	-	71
TOTAL	23	3	26	1.026

⁽¹⁾ Refere-se a aplicação em fundo de índice de mercado com compensação financeira em D+1.

⁽²⁾ Refere-se a retenção de IOF sobre empréstimos.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2019	2018
Alstom	36	35
Azenprev	119	117
Belocal	66	65
Campari Prev.	103	101
Campari Suplementar	70	69
CIP	11	11
Cisper	13	13
Cultura Inglesa	15	15
Emerson Network	67	66
EmersonPrev	23	22
Essilor	64	63
FMC Química	80	79
JBT	42	41
McPrev	45	44
Mineração Descalvado	4	4
Mosaic I	124	122
Mosaic II	47	46
Munksjo	67	66
NitroPrev	7	7
Owens	317	313
Prev Pisa	75	74
Schneider	339	333
South32	159	157
Stora Enso	61	61
SWPREV	249	244
TechnipFMC	216	212
Tokio Marine	98	96
TOTAL	2.517	2.476

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios (conforme nota explicativa 3 - item g - II)..

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisões matemáticas a constituir – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias conforme contrato firmado.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam aos planos Anbima, Belocal, CIP, Cultura Inglesa, Emerson Prev, JBT, Munksjo, Nitroquímica e RTM, dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD Puro).

Os cálculos das provisões matemáticas de 2019 consideraram as seguintes premissas e hipóteses demográficas e financeiras:

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2019

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário (a.a.)	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade
AESPM	4,06%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	1,00	N/A
Azenprev	4,59%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Light Fraca	1,00	N/A	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,176)
Campari Prev.	4,08%	2,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Alvaro Vindas	1,00	1,00	10% - 0,5% Tempo de Serviço
Campari Suplementar	4,08%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	N/A	1,00	N/A
CETIP	4,36%	3,00%	AT-83 IAM ⁽³⁾	N/A	Alvaro Vindas	0,98	N/A	0,25 / (TS+1)
Cisper	4,36%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	N/A
Emerson Network	4,19%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	1,00	0,98	N/A
Essilor	4,07%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
FMC Química	4,31%	4,00%	AT 2000 ⁽²⁾	RRB 1983	Light Fraca	1,00	0,98	Experiência FMC Química 2016-2019
MC Prev	4,10%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Alvaro Vindas	1,00	1,00	Mercer Service
Mineração Descalvado	4,37%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Mosaic I	5,00%	2,50%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB 57	Álvaro Vindas	1,00	1,00	Experiência Mosaic 2019
Mosaic II	4,11%	2,50%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB-57	Álvaro Vindas	1,00	1,00	Experiência Mosaic 2019
Owens	4,73%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Prev Pisa	4,10%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	RRB 44 Modificada	0,98	0,98	Mercer Service
Schneider	5,20%	3,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB 57	Mercer Disability	0,98	0,98	Mercer Service
SOUTH32	5,22%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
Stora Enso	4,10%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	N/A	0,98	0,98	N/A
SWPREV	4,35%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB 57	Álvaro Vindas	0,98	0,98	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,1)
TechnipFMC	4,25%	2,00%	AT 2000 ⁽²⁾	RRB 1983	Light Fraca	1,00	0,98	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0625)
Tokio Marine	5,00%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Álvaro Vindas	0,98	0,98	Experiência Tokio Marine (2012-2018)

⁽¹⁾ Tábua Básica segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

A premissa de Taxa de Crescimento Real de Benefício do Plano foi de 0,00% para todos os planos, exceto Emerson Network (2019: 0,65% e 2018: 1%).

Premissas alteradas na Avaliação Atuarial de 2019 com base em estudo de aderência realizados por consultoria externa e independente.

Taxa Anual de Juros Real

Plano	2019	2018
AESPM	4,06%	4,19%
Campari Prev.	4,08%	4,19%
Campari Suplementar	4,08%	4,19%
Cisper	4,36%	4,39%
FMC Química	4,31%	4,31%
MCPrev	4,10%	5,00%
Mineração Descalvado	4,37%	4,29%
Mosaic II	4,11%	4,17%
Owens	4,73%	5,08%
Prev Pisa	4,10%	5,00%
SOUTH32	5,22%	5,29%
Stora Enso	4,10%	4,28%

Plano	Premissa	2019	2018
Azenprev	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	RRB 44 Modificada
	Fator de Capacidade de Benefício	N/A	1,00
	Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,176)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,105)
CETIP	Fator de Capacidade de Benefício	N/A	1,00
Cisper	Rotatividade	N/A	1,05%
FMC Química	Tábua de Crescimento Real do Salário	4,00%	3,50%
	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	RRB 44 Modificada
	Rotatividade	Experiência FMC Química 2016-2019	Experiência Willis Towers Watson agravada em 400%
Mosaic I	Rotatividade	Experiência Mosaic 2019	Winkloss
Mosaic II	Rotatividade	Experiência Mosaic 2019	Winkloss
Prev Pisa	Fator de Capacidade de Benefício	0,98	1,00
SWPREV	Fator de Capacidade dos salários	0,98	0,97
	Fator de Capacidade de Benefício	0,98	0,97
	Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,1)	Experiência SW
TechnipFMC	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	RRB 44 Modificada

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) Evolução das Provisões Matemáticas

I) Benefícios Concedidos

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2019	Saldos em 31/12/2018	Constituição/ (Reversão) líquida
AESPM	9.811	7.878	1.933
Alstom	27.325	26.792	533
Anbima	31.478	28.406	3.072
AzenPrev	16.756	14.539	2.217
Belocal	1.089	1.263	(174)
Campari Prev.	6.557	5.915	642
Campari Suplementar	8.605	7.202	1.403
CETIP	15.158	14.441	717
CIP	1.800	1.288	512
Cisper	3.668	3.024	644
Emerson Network	18.884	18.579	305
Emerson Prev	413	242	171
Essilor	6.472	6.351	121
FMC Química	1.378	1.305	73
JBT	12.098	10.639	1.459
MC Prev	20.502	14.603	5.899
Mineração Descalvado	1.075	1.043	32
Mosaic I	41.875	36.334	5.541
Munksjo	2.557	2.771	(214)
NitroQuímica	2.380	2.124	256
Owens	108.502	97.310	11.192
Prev Pisa	4.167	4.227	(60)
RTM	1.469	982	487
Schneider	71.842	66.577	5.265
SOUTH32	101.938	100.463	1.475
Stora Enso	9.933	9.524	409
SWPREV	58.756	50.427	8.329
TechnipFMC	14.316	14.095	221
Tokio Marine	28.957	27.628	1.329
TOTAL	629.761	575.972	53.789

II) Benefícios a Conceder

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2019	Saldos em 31/12/2018	Constituição/ (Reversão) líquida
AESPM	66.738	60.134	6.604
Alstom	132.391	113.239	19.152
Anbima	86.839	72.552	14.287
AzenPrev	273.760	230.055	43.705
Belocal	39.071	33.132	5.939
Campari Prev.	22.228	21.599	629
Campari Suplementar	25.241	24.632	609
CETIP	98.732	83.678	15.054
CIP	24.228	20.053	4.175
Cisper	1.371	2.019	(648)
Cultura Inglesa	20.339	21.585	(1.246)
Emerson Network	11.253	10.183	1.070
Emerson Prev	11.407	10.360	1.047
Essilor	74.039	66.039	8.000
FMC Química	74.563	62.109	12.454
JBT	44.103	37.936	6.167
MC Prev	138.435	125.279	13.156
Mineração Descalvado	965	774	191
Mosaic I	126.101	121.223	4.878
Mosaic II	32.129	24.747	7.382
Munksjo	20.205	17.509	2.696
NitroQuímica	17.672	16.146	1.526
Owens	82.993	75.910	7.083
Prev Pisa	26.518	22.669	3.849
RTM	20.889	17.921	2.968
Schneider	200.153	185.625	14.528
SOUTH32	4.730	4.338	392
Stora Enso	19.554	17.918	1.636
SWPREV	139.274	130.692	8.582
TechnipFMC	225.494	171.609	53.885
Tokio Marine	183.972	158.557	25.415
TOTAL	2.245.387	1.960.222	285.165

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

III) (-) Provisões Matemáticas a Constituir

PLANOS	Saldo no Início do Exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Essilor	(857)	(88)	(194)	(1.139)
Owens	(4.565)	(630)	(1.130)	(6.325)
Stora Enso	(468)	(38)	35	(471)
TOTAL	(5.890)	(756)	(1.289)	(7.935)

Para o plano Essilor o déficit será equacionado pela patrocinadora através de instrumento contratual com garantia, pelo prazo de 168 meses, com vencimento em Out/2028, sendo atualizado pela meta atuarial.

Para o plano Owens e Stora Enso o déficit será equacionado pela patrocinadora através de contribuições determinadas em percentual da folha salarial.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2019	Saldos em 31/12/2018	Superávit / (Déficit) do Exercício
AzenPrev	671	554	117
Campari Prev.	14	37	(23)
Campari Suplementar	-	21	(21)
CETIP	69	49	20
Cisper	658	446	212
Emerson Network	1.699	1.580	119
Essilor	(128)	(147)	19
FMC Química	4.410	1.100	3.310
MC Prev	14	36	(22)
Mineração Descalvado	24	18	6
Mosaic II	-	219	(219)
Owens	(14.042)	(11.491)	(2.551)
Schneider	(858)	(2.672)	1.814
SOUTH32	(10.826)	(9.655)	(1.171)
Stora Enso	(897)	(474)	(423)
SWPREV	3.968	1.917	2.051
TechnipFMC	(9.302)	3.120	(12.422)
Tokio Marine	76	398	(322)
TOTAL	(24.450)	(14.944)	(9.506)

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

Para os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD Puro), não se aplica o disposto nesta instrução.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo/Superavitário

DESCRIÇÃO		AzenPrev	Campari Prev.	CETIP	Cisper	Emerson Network	FMC Química	MC Prev	Mineração Descalvado	SWPREV	TechnipFMC ⁽⁴⁾	Tokio Marine
Ativo Líquido BD	(a)	4.305	1.481	161	3.622	17.134	7.049	5.710	57	13.026	20.630	25.529
Passivo Atuarial BD	(b)	(3.634)	(1.467)	(92)	(2.964)	(15.435)	(2.639)	(5.696)	(33)	(9.058)	(18.047)	(25.453)
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) + (b)	671	14	69	658	1.699	4.410	14	24	3.968	2.583	76
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.157
Equilíbrio Técnico Ajustado⁽²⁾	(e) = (c) - (d)	671	14	69	658	1.699	4.410	14	24	3.968	2.583	76
Duração do Passivo do Plano	(f)	7,28	8,74	18,70	13,07	8,95	19,04	14,73	8,07	7,87	22,16	9,41
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = min[25;(f)+10]/100 x (b)	628	275	23	684	2.925	660	1.409	6	1.619	4.512	4.940
Reserva de Contingência	(h) = min[(c);(g)]	628	14	23	658	1.699	660	14	6	1.619	2.583	76
Reserva Especial para Revisão de Plano	(c) - (h)	43	-	46	-	-	3.750	-	18	2.349	-	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas, deduzidas da Provisão Matemática a Equacionar.

⁽⁴⁾ Equilíbrio Técnico parcial (considerando a patrocinadora: FMC Technologies do Brasil Ltda.) - as demais patrocinadoras estão demonstradas na Nota 10b - II Planos com Equilíbrio Técnico Negativo/Deficitário

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo/Deficitários

DESCRIÇÃO		Essilor	Owens	South32	Stora Enso	Schneider	TechnipFMC ⁽⁴⁾	TechnipFMC ⁽⁵⁾
Ativo Líquido BD	(a)	3.253	84.494	95.842	5.732	20.566	602	35
Passivo Atuarial BD	(b)	(4.520)	(104.860)	(106.668)	(7.100)	(21.424)	(11.756)	(766)
Deficit equacionado antes da repactuação	(c)	857	4.314	-	471	-	-	-
Equilíbrio Técnico do período	(d) = (a) + (b) + (c)	(410)	(16.052)	(10.826)	(897)	(858)	(11.154)	(731)
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾⁽²⁾	(e)	-	8.066	8.271	-	2.163	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽³⁾	(f) = (d) + (e)	(410)	(7.987)	(2.555)	(897)	1.305	(11.154)	(731)
Duração do Passivo do Plano	(h)	7,50	10,17	10,55	13,39	8,12	22,16	22,16
Passivo Atuarial BD (+) Deficit equacionado ⁽³⁾	(i) = (b) + (c)	(3.663)	(100.546)	(106.668)	(6.629)	(21.424)	(11.756)	(766)
Limite do Déficit Técnico Acumulado	(j) = [(h) - 4]/100 x (i)	(128)	(6.204)	(6.987)	(622)	(883)	(2.135)	(139)
Novo Plano de Equacionamento		282	2.011	-	-	-	-	-
Deficit equacionado após repactuação	(g) = (c) + (f)	1.139	6.325	-	471	-	-	-
Equilíbrio Técnico Contábil		(128)	(14.042)	(10.826)	(897)	(858)	(11.154)	(731)

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano deficitário, o Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente para fins de equacionamento de déficit.

⁽³⁾ De acordo com a resolução CGPC nº 26/2008, no caso de apuração de Equilíbrio Técnico Ajustado positivo este poderá ser utilizado para a revisão do plano de custeio para redução das contribuições extraordinárias, observada a proporção contributiva.

⁽⁴⁾ Equilíbrio Técnico parcial (considerando a patrocinadora: Technip Brasil - Engenharia, Instalações e Apoio Marítimo Ltda.)

⁽⁵⁾ Equilíbrio Técnico parcial (considerando a patrocinadora: Genesis Oil & Gas Brasil Engenharia Ltda.)

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 11 – FUNDOS

a) **Fundo Previdencial** - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2019
AESPM ⁽¹⁾	147	12	(144)	15
Alstom ⁽¹⁾	2.131	193	(2.021)	303
Anbima	212	35	(236)	11
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	147	25	(172)	-
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	65	10	(64)	11
Azenprev	8.649	1.004	(6.083)	3.570
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.646	743	(6.161)	1.228
Revisão do Plano - Patrocinadora	1.126	147	44	1.317
Revisão do Plano - Participantes	877	114	34	1.025
Belocal ⁽¹⁾	1.008	93	(197)	904
Campari Prev. ⁽¹⁾	156	12	(125)	43
Campari Suplementar ⁽¹⁾	800	83	141	1.024
CETIP ⁽¹⁾	1.359	221	165	1.745
CIP	229	21	(121)	129
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	215	19	(121)	113
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	14	2	-	16
Cisper ⁽¹⁾	652	93	-	745
Cultura Inglesa ⁽¹⁾	87	4	(40)	51
Emerson Network ⁽¹⁾	21	3	22	46
EmersonPrev ⁽¹⁾	25	4	82	111
Essilor ⁽¹⁾	75	17	(92)	-
FMC Química	4.346	720	356	5.422
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.242	224	465	1.931
Revisão do Plano - Patrocinadora	805	154	(33)	926
Revisão do Plano - Participantes	2.299	342	(76)	2.565
JBT	180	33	38	251
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	20	6	110	136
Revisão do Plano - Patrocinadora	7	1	-	8
Revisão do Plano - Participantes	152	26	(72)	106
Revisão do Plano	1	-	-	1

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2019
MCPrev	1.863	287	(588)	1.562
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	703	94	(563)	234
Revisão do Plano	1.004	159	-	1.163
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	156	34	(25)	165
Mineração Descalvado	101	14	(21)	94
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	67	10	(21)	56
Revisão do Plano - Patrocinadora	7	-	-	7
Revisão do Plano - Participantes	27	4	-	31
Mosaic I ⁽¹⁾	3.893	216	(612)	3.497
Mosaic II	2.301	149	(545)	1.905
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.255	146	(545)	1.856
Revisão do Plano	46	3	-	49
Munksjo ⁽¹⁾	45	3	11	59
NitroPrev ⁽¹⁾	149	25	148	322
Owens ⁽¹⁾	11.015	987	580	12.582
Prev Pisa	388	80	181	649
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	176	51	235	462
Revisão do Plano - Patrocinadora	188	25	(54)	159
Revisão do Plano - Participantes	24	4	-	28
RTM	204	32	30	266
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	102	17	30	149
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	102	15	-	117
Schneider ⁽¹⁾	8.350	775	1.237	10.362
Stora Enso ⁽¹⁾	136	10	(25)	121
SWPREV	4.228	303	(467)	4.064
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	822	34	(437)	419
Revisão do Plano - Patrocinadora	2.035	158	(56)	2.137
Revisão do Plano - Participantes	1.371	111	26	1.508
TechnipFMC ⁽¹⁾	950	151	(265)	836
Tokio Marine ⁽¹⁾	106	12	180	298
TOTAL	53.806	5.592	(8.411)	50.987

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

b) **Fundo Administrativo** - Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2019
AESPM	5	1	23	29
Alstom	134	27	159	320
Anbima	9	1	(6)	4
Azenprev	-	8	60	68
Belocal	339	29	(21)	347
Campari Prev.	44	2	(37)	9
Campari Suplementar	8	1	1	10
CETIP	85	3	(59)	29
CIP	1	-	2	3
Cisper	135	18	(12)	141
Emerson Network	59	6	12	77
EmersonPrev	24	2	11	37
Essilor	44	3	15	62
FMC Química	28	1	(29)	-
JBT	42	4	(28)	18
McPrev	225	26	(139)	112
Mineração Descalvado	76	11	-	87
Mosaic I	438	26	56	520
Mosaic II	434	22	(111)	345
Munksjo	97	7	23	127
NitroPrev	63	4	(3)	64
Owens	570	53	150	773
Prev Pisa	324	55	82	461
RTM	5	-	-	5
Schneider	919	81	69	1.069
South32	2	-	-	2
Stora Enso	5	1	-	6
SW Prev	1.062	76	(326)	812
TechnipFMC	160	56	343	559
Tokio Marine	154	8	(98)	64
TOTAL	5.491	532	137	6.160

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2019	2018	Descrição	2019	2018
Participação no Plano de Gestão Administrativa	(6.160)	(5.491)	Participação no Fundo Administrativo PGA	(6.160)	(5.491)
AESPM	(29)	(5)	AESPM	(29)	(5)
Alstom	(320)	(134)	Alstom	(320)	(134)
Anbima	(4)	(9)	Anbima	(4)	(9)
Azenprev	(68)	-	Azenprev	(68)	-
Belocal	(347)	(339)	Belocal	(347)	(339)
Campari Prev.	(9)	(44)	Campari Prev.	(9)	(44)
Campari Suplementar	(10)	(8)	Campari Suplementar	(10)	(8)
CETIP	(29)	(85)	CETIP	(29)	(85)
CIP	(3)	(1)	CIP	(3)	(1)
Cisper	(141)	(135)	Cisper	(141)	(135)
Emerson Network	(77)	(59)	Emerson Network	(77)	(59)
EmersonPrev	(37)	(24)	EmersonPrev	(37)	(24)
Essilor	(62)	(44)	Essilor	(62)	(44)
FMC Química	-	(28)	FMC Química	-	(28)
JBT	(18)	(42)	JBT	(18)	(42)
McPrev	(112)	(225)	McPrev	(112)	(225)
Mineração Descalvado	(87)	(76)	Mineração Descalvado	(87)	(76)
Mosaic I	(520)	(438)	Mosaic I	(520)	(438)
Mosaic II	(345)	(434)	Mosaic II	(345)	(434)
Munksjo	(127)	(97)	Munksjo	(127)	(97)
NitroPrev	(64)	(63)	NitroPrev	(64)	(63)
Owens	(773)	(570)	Owens	(773)	(570)
Prev Pisa	(461)	(324)	Prev Pisa	(461)	(324)
RTM	(5)	(5)	RTM	(5)	(5)
Schneider	(1.069)	(919)	Schneider	(1.069)	(919)
South32	(2)	(2)	South32	(2)	(2)
Stora Enso	(6)	(5)	Stora Enso	(6)	(5)
SWPREV	(812)	(1.062)	SWPREV	(812)	(1.062)
TechnipFMC	(559)	(160)	TechnipFMC	(559)	(160)
Tokio Marine	(64)	(154)	Tokio Marine	(64)	(154)

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

Descrição	2019	2018
Superávit Técnico Acumulado	11.603	9.495
Azenprev	671	554
Campari Prev.	14	37
Campari Suplementar	-	21
CETIP	69	49
Cisper	658	446
Emerson Network	1.699	1.580
FMC Química	4.410	1.100
McPrev	14	36
Mineração Descalvado	24	18
Mosaic II	-	219
SWPREV	3.968	1.917
TechnipFMC	-	3.120
Tokio Marine	76	398
(-) Déficit Técnico Acumulado	(36.053)	(24.439)
Essilor	(128)	(147)
Owens	(14.042)	(11.491)
Schneider	(858)	(2.672)
South32	(10.826)	(9.655)
Stora Enso	(897)	(474)
TechnipFMC	(9.302)	-

III - Demonstrações Contábeis

5. Notas Explicativas

NOTA 13 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) A partir de janeiro/2020 ocorrerá a transferência de gerenciamento de 6 planos oriundos da Mercaprev para o Itaú Fundo Multipatrocinado. No dia 31/12/2019 houve transferência de recursos financeiros dos novos planos, abaixo informações sobre os planos que entrarão na entidade e o reflexo na contabilidade:

- **Plano Souza Barros** (CNPB nº 1996.0033-56), conforme Parecer 480/2019/CTR/CGTR/DILIC;
- **Plano Talarico** (CNPB nº 1997.0042-83), conforme Parecer 443/2019/CTR/CGTR/DILIC;
- **Plano BM&Bovespa** (CNPB nº 1995.0011-47), conforme Parecer 481/2019/CTR/CGTR/DILIC;
- **Plano BOVESPA** (CNPB nº 1995.0012-1), conforme Parecer 482/2019/CTR/CGTR/DILIC;
- **Plano Ancor** (CNPB nº 1995.0010-74), conforme Parecer 476/2019/CTR/CGTR/DILIC;
- **Plano Sindival** (CNPB nº 1996.0032-83), conforme Parecer 442/2019/CTR/CGTR/DILIC.

b) Impactos do COVID 19 (Coronavírus)

A administração do Itaú – Itaú Fundo Multipatrocinado está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19, tendo sido elaborados planos de contingência para manter a continuidade operacional da entidade.

Na data de aprovação dessas Demonstrações Contábeis não é possível mensurar riscos que possam surgir e, conseqüentemente, resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre estimativas ou sobre o resultado da entidade.

Ativo	31/12/2019
Disponível	302.000
Ancor	3.688
B3 (BM&F BOVESPA)	272.137
BOVESPA	16.624
Sindival	151
Souza Barros	7.738
Talarico	1.662
Total do Ativo	302.000

Passivo	31/12/2019
Exigível Operacional	302.000
Gestão Previdencial	302.000
Ancor	3.688
B3 (BM&F BOVESPA)	272.137
BOVESPA	16.624
Sindival	151
Souza Barros	7.738
Talarico	1.662
Total do Passivo	302.000

III - Demonstrações Contábeis

6. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadorass Itaú Fundo Multipatrocinado

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis d0 Itaú Fundo Multipatrocinado (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, aqui denominados de consolidado, por definição das normas do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Itaú Fundo Multipatrocinado e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

IV - Outras Informações

1. Parecer do Conselho Fiscal

“PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

DATA-BASE 31.12.2019

Os Conselheiros Fiscais do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade, nos termos do artigo 19 da Resolução CGPC 13/04. Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2019, baseando-se nos estudos técnicos de aderência, nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais;
- III. adequação da execução orçamentária;
- IV. aderência à certificação e habilitação de dirigentes;
- V. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações;

Com base nos documentos apresentados o Conselho Fiscal concluiu que:

(i) a gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios está aderente à Resolução CMN 4.661 e às políticas de investimentos vigentes;

(ii) as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:

à **taxa real de juros**: considerando os estudos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais responsáveis pelos planos, cujas taxas apuradas estão dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro definidos na Portaria Previc 300/2019, conclui-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente ao respectivo plano;

à **taxa de crescimento real de salários**: com base nos estudos de aderência desenvolvidos pelas consultorias atuariais e concordância das patrocinadoras, conclui-se que as taxas de crescimento real de salário adotadas estão adequadas à característica da massa de participantes;

à **rotatividade**: considerando que no período analisado as ocorrências apresentaram-se em geral acima do esperado, a manifestação por escrito das patrocinadoras e que a adoção desta hipótese tem baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos, conclui-se que a premissa está aderente à massa de participantes dos planos, entretanto, recomenda-se manter o acompanhamento e a revisão periódica e sistemática desta premissa;

à **tábua de mortalidade geral**: considerando que a mortalidade efetiva ficou abaixo do esperado e o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total de participantes e considerando-se a modalidade dos planos, conclui-se pela aderência desta premissa;

à **mortalidade de inválidos**: tendo em vista que não há amostragem suficiente para ser analisada e considerando-se o baixo impacto desta premissa nos cálculos atuariais, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico dessa premissa;

à **tábua de entrada em invalidez**: de acordo com os estudos de aderência realizado em 2019, para os planos

Azenprev, FMC Química e FMC Tech recomenda-se a adoção da tábua Light Fraca visto que o estimado aproxima-se mais das ocorrências. Considerando que esta premissa tem baixo impacto nos resultados das provisões matemática, a modalidade dos planos, e que as ocorrências ficaram dentro do esperado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total de participantes conclui-se pela aderência da premissa;

ao **fator de capacidade**: dado que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo e as oscilações do cenário econômico, recomenda-se manter o acompanhamento periódico desta premissa;

à **projeção de crescimento real dos benefícios dos planos**: com base no exposto, concluiu-se que a premissa está aderente ao estudo de aderência no caso do plano Emerson Network, e aos regulamentos dos planos de benefícios, nos demais casos; e

à **hipótese sobre a composição de família de pensionista**: considerando as premissas utilizadas pelas consultorias atuariais para os participantes ativos, e que para os assistidos adota-se a composição familiar efetiva, conclui-se que a premissa está aderente às características dos planos e à massa de participantes.

(iii) Observa-se que oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global e não extrapolaram os indicadores de gestão administrava estabelecidos pelo conselho e considerando o ajuste solicitado pela patrocinadora do plano Azenprev, conclui-se que a execução orçamentária do exercício de 2019 foi efetuada de forma adequada;

(iv) com base nas informações prestadas pela Entidade, verificou-se que as certificações e habilitações dos dirigentes da Entidade estão de acordo com a legislação vigente;

(v) os controles internos existentes respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que proceda aos acompanhamentos recomendados nos itens específicos e encaminhe o presente relatório ao Conselho Deliberativo do Itaú Fundo Multipatrocinado, para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas. São Paulo (SP), 17 de março de 2020. (aa) Mirelli Yukie Shimizu – Presidente; Claudio Cesar Borges Coelho e Thiago Baptista da Silva – Conselheiros.”

“PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por planos de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2019, baseados nos estudos técnicos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais e dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2019, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo. São Paulo (SP), 17 de março de 2020. (aa) Mirelli Yukie Shimizu – Presidente; Claudio Cesar Borges Coelho e Thiago Baptista da Silva – Conselheiros.”

São Paulo (SP), 17 de março de 2020

IV - Outras Informações

2. Manifestação do Conselho Deliberativo

ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO
CNPJ 00.384.261/0001-52

“MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, consolidadas e individuais por plano de benefícios, e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2019, com base nos estudos técnicos de aderência, nos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2019. São Paulo (SP), 24 de março de 2020. (aa) Rodrigo Andrade de Moraes, Daniel Dibe da Silva e Luiz Fernando Manhães Royo – Conselheiros Efetivos; Bruno Crepaldi e Igor Jurgen Ferreira Glaser – Conselheiros Suplentes.”

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos foi, conforme autorização dos presentes, assinada pelos membros da mesa para os registros e efeitos necessários.

São Paulo (SP), 24 de março de 2020.

Itaúfundos
multipatrocinado

Fale Conosco:

4004-4509 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 722 4509 (demais localidades)